



PROJETO  
**BRASIL**  
**3 TEMPOS**

CENÁRIOS PROSPECTIVOS

Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República

# Cadernos NAE

Gestão estratégica de longo prazo

Número 6 / 2006

© NAE-PR, 2006

Projeto Brasil 3 tempos:

2007, 2015 e 2022

*Cenários Prospectivos*

Cadernos NAE / Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República – nº 6 (nov. 2006). – Brasília: Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2006.

ISSN 1806-8588

1. Estudos estratégicos – Brasil. 2. Projeto Brasil 3 Tempos.  
3. Temas e metas estratégicas. 4. Cenários prospectivos. 5. Política e estratégia. 6. Gestão estratégica de longo prazo.

Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República  
Bloco "A" – 5º andar  
Esplanada dos Ministérios  
70054-900 - Brasília - DF. Tel.: (55-61) 3411 4887 Fax: (55-61) 3225 0671  
URL: [www.nae.gov.br](http://www.nae.gov.br)

# SUMÁRIO

---

INTRODUÇÃO .....	8
PROJETO BRASIL 3 TEMPOS .....	10
PROSPECTIVA NO PROJETO BRASIL 3 TEMPOS .....	13
1. VISÃO CLÁSSICA .....	13
2. A INOVAÇÃO NA VISÃO METODOLÓGICA DO NAE .....	14
<i>FORESIGHT</i> NO PROJETO BRASIL 3 TEMPOS .....	17
JANELAS DE OPORTUNIDADES NO PROJETO BRASIL 3 TEMPOS .....	19
SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE ALTERNATIVAS DE FUTURO .....	21
1. APRESENTAÇÃO .....	21
2. VANTAGENS NA ADOÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NACIONAL DE LONGO PRAZO .....	24
3. <i>BRAINSTORMING</i> E OS FATOS PORTADORES DE FUTURO .....	26
PROPOSIÇÕES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	29
CONSULTAS À SOCIEDADE BRASILEIRA .....	35
1. APRESENTAÇÃO .....	35
2. ADEQUAÇÃO DE UMA CONSULTA <i>DELPHI</i> AO PROJETO BRASIL 3 TEMPOS .....	36
3. SELEÇÃO DO GRUPO DE PESQUISADOS .....	37
4. CONSULTA <i>WEB DELPHI</i> .....	40
5. PESQUISAS DE OPINIÃO .....	41
MATRIZ DE IMPACTOS CRUZADOS .....	47

GERAÇÃO DO CENÁRIO NATURAL .....	.48
1. CENÁRIO NATURAL E A PROJEÇÃO FUTURA DO PRESENTE .....	.48
2. CENÁRIO NATURAL PARA 2022 DO PROJETO BRASIL 3 TEMPOS ...	.49
3. DATA DE OCORRÊNCIA DAS PROPOSIÇÕES NO CENÁRIO NATURAL	.58
FAMÍLIA DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS .....	.64
1. MODELAGEM DA FAMÍLIA DE CENÁRIOS .....	.64
2. TIPOS DE CENÁRIOS MODELADOS PELO PROJETO BRASIL 3 TEMPOS .....	.67
3. CARACTERÍSTICAS DA GERAÇÃO DE CENÁRIOS DO PROJETO BRASIL 3 TEMPOS .....	.68
CENÁRIO IDEALIZADO .....	.70
CENÁRIO ECONÔMICO .....	.71
1. HIPÓTESE DE MODELAGEM DO CENÁRIO .....	.71
2. MODELAGEM DO CENÁRIO ECONÔMICO PARA 2022 .....	.71
CENÁRIO DE INCLUSÃO SOCIAL .....	.79
1. HIPÓTESE DE MODELAGEM DO CENÁRIO .....	.79
2. MODELAGEM DO CENÁRIO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA 2022 .....	.79
CENÁRIO DE EXPECTATIVA DA SOCIEDADE .....	.89
1. HIPÓTESE DE MODELAGEM DO CENÁRIO .....	.89
2. MODELAGEM DO CENÁRIO DE EXPECTATIVA DA SOCIEDADE ENTRE 2007 E 2022 .....	.90
CONCLUSÃO .....	.100
NÚCLEO DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA .....	.102

Toda forma de predição do futuro é uma impostura; o futuro não está escrito e, pelo contrário, é necessário construí-lo. O futuro é múltiplo, indeterminado e aberto a uma variedade de futuros possíveis. O que se vai passar amanhã depende menos de tendências passadas e mais das políticas que hoje são levadas a cabo para alterar essas tendências.

**Michel Godet - especialista francês, dirige o Laboratoire d'Investigation em Prospective, Stratégie et Organisation**

# INTRODUÇÃO

**A**o se elaborar um projeto estratégico nacional de longo prazo, deve-se considerar a existência de três fatores de referência para todo o trabalho: onde se encontra a sociedade brasileira, para onde se deseja ir e como chegar ao destino desejado.

Para o Projeto Brasil 3 Tempos (Br3T), essas referências de planejamento foram elaboradas com os seguintes enfoques:

- a definição de "onde se encontra a sociedade brasileira" foi baseada em estudos do ambiente atual (análise da conjuntura) e do ambiente que ocorreu em um passado recente (análise retrospectiva), por meio de uma divisão da realidade em dimensões. Na análise da conjuntura, buscou-se apresentar a realidade do ambiente presente. Na análise retrospectiva, procurou-se explicar a dinâmica dessas dimensões que ocorreram no passado, seus principais atores e como se chegou à realidade atual;
- a identificação de "onde se deseja ir" foi elaborada com base no Sistema de Identificação de Alternativas de Futuro, que gerou "fotografias" do futuro, denominadas cenários prospectivos. Essa metodologia foi desenvolvida pelo Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE) gerando cenários prospectivos diferenciados. Esses cenários foram elaborados com dois focos diferenciados para o processo nacional de desenvolvimento. Em uma modelagem optou-se pela manutenção da tendência atual e na outra pela construção de processos inovadores. Dentro da opção da inovação, que busca um modelo alternativo de desenvolvimento, foram modelados três cenários alternativos, que priorizaram os temas: econômicos; os de inclusão social; e os considerados como mais desejáveis e importantes, segundo a percepção de nossa sociedade;
- a seleção das estratégias de "como chegar ao destino traçado" é dada por meio da identificação das curvas de futuro, que nada mais são do que os caminhos que poderão ser construídos para chegarmos à fotografia de futuro selecionada (denominada de cenário prospectivo).

Hoje, quando se busca elaborar cenários prospectivos, destacam-se duas tendências muito expressivas: a Escola Mecanicista - que parte de análises estatísticas e de modelos matemáticos do passado para elaborar os cenários futuros; e a Escola Comportamental - que elabora os cenários prospectivos por meio de análises do comportamento humano quando se encontra a frente de decisões que envolvam riscos e aspirações futuras.

Na Metodologia NAE, procurou-se adequar essas duas visões, resultando na identificação de múltiplas alternativas de futuro para o desenvolvimento nacional. As modelagens matemáticas dos fundamentos da Escola Mecanicista, de fato, contribuíram para a elaboração de cenários futuros, permitindo a projeção dos dados extraídos da percepção da nossa sociedade, com relação ao seu porvir. Os ensinamentos da Escola Comportamental, por sua vez, permitiram levar em conta como os indivíduos se comportam quando têm de enfrentar riscos futuros, e como suas crenças e aspirações influenciam suas decisões, com reflexos diretos na construção do futuro.

Neste Caderno NAE, descreve-se a análise prospectiva do Br3T. Utiliza-se um sistema de identificação de alternativas de futuro que difere do conceito clássico de elaboração de cenários. Esse sistema permitiu identificar consistentes opções de construção de futuro por meio das seguintes macrofunções:

- geração de Fatos Portadores de Futuro;
- identificação dos Temas Estratégicos;
- elaboração das Proposições Estratégicas;
- elaboração dos Objetivos Estratégicos;
- consulta *Web Delphi*;
- matriz de Impactos Cruzados;
- geração do Cenário Natural; e
- modelagem dos cenários inovadores.

O estudo completo do Projeto Brasil 3 Tempos encontra-se no *site* do NAE: [www.nae.gov.br](http://www.nae.gov.br)







# PROJETO BRASIL 3 TEMPOS

---

O Projeto Brasil 3 Tempos (Br3T) foi elaborado para se constituir em uma ferramenta de planejamento de longo prazo para o Estado Brasileiro cujas características transcendem a visão de um único governo. Com esses estudos, busca-se oferecer um conjunto de alternativas estratégicas nacionais de longo prazo, em constante interação com todos os segmentos da sociedade. Essa interação permite inserir correções e aperfeiçoamentos contínuos, mantendo o Projeto atualizado, mesmo que ocorram alterações significativas no futuro. A intenção é a de contribuir para antecipar a conquista dos mais importantes objetivos estratégicos, de sorte que nas comemorações do bicentenário de independência, o Brasil possa ser considerado uma Nação desenvolvida.

Os principais objetivos do (Br3T) são:

- com base em **análises da conjuntura**, detectar oportunidades, e, conseqüentemente, consolidar tendências e oferecer alternativas estratégicas para o desenvolvimento nacional;
- com base em **modelagens técnicas**, subsidiar um amplo processo de um pacto junto à nossa sociedade, contribuindo para a identificação, a seleção e a conquista de objetivos estratégicos nacionais de longo prazo;
- com base **pragmática**, facilitar os planejamentos estratégicos institucionais, públicos e privados - alinhando, por adesão voluntária, o planejamento dos três níveis da Federação (União, Estados e Municípios) - e sinalizar para a iniciativa privada os rumos de longo prazo dos governos;
- com base no **conhecimento**, estimular, na cultura organizacional pública e privada, o aperfeiçoamento do processo de planejamento, por meio do destaque dos temas estratégicos de longo prazo e do uso de ferramentas prospectivas.

O Projeto, financiado pelo BNDES, é conduzido pelo Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (NAE-PR) e em sua fase de conclusão conta com a participação de órgãos governamentais cujos titulares se reportam diretamente ao Presidente da República: a Casa Civil; o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e a Secretaria de Relações Institucionais.

O Br3T foi desenvolvido sobre três marcos temporais: **2007**, **marca** o início desse inovador processo de construção do futuro e de um novo período de governo; **2015**, se constitui em um objetivo intermediário, com reflexos internacionais, pois permitirá registrar os avanços sociais que o Brasil e outros países se comprometeram a conquistar junto à Organização das Nações Unidas ao assinarem as "Metas do Milênio"; e **2022**, data do bicentenário da independência do Brasil, quando esperamos ter construído uma Nação desenvolvida, plenamente democrática, mais igualitária, portadora de valores inclusivos de cidadania, inserida de maneira soberana na economia mundial e participante dos processos decisórios internacionais.

Para permitir uma segmentação do ambiente nacional, para o desenvolvimento dos estudos necessários ao Projeto, a realidade brasileira foi dividida em sete dimensões, denominadas de: institucional; econômica; sociocultural; territorial; do conhecimento; ambiental; e global.

O NAE solicitou a renomados especialistas, integrantes das instituições a seguir relacionadas, que realizassem as análises da conjuntura e retrospectiva das diversas dimensões em estudo:

- Instituto de Estudos Avançados, da Universidade de São Paulo (Dimensão Institucional);
- Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, da Universidade Cândido Mendes (Dimensão Institucional);
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, do Ministério do Planejamento (Dimensão Econômica);
- Universidade de Brasília (Dimensão Sociocultural);

- Universidade Federal da Bahia (Dimensão Sociocultural);
- Escola Superior de Guerra e Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra SP (Dimensão Territorial);
- Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Dimensão do Conhecimento);
- Centro de Desenvolvimento Sustentável, da Universidade de Brasília (Dimensão Ambiental); e
- Instituto de Estudos Avançados, da Universidade de São Paulo (Dimensão Global).

Na fase posterior, o NAE buscou identificar alternativas de futuros que poderão contribuir para a antecipação da conquista de nossos objetivos estratégicos.

No momento, finalizam-se as propostas de soluções estratégicas para cada um dos 50 Temas do Projeto Brasil 3 Tempos, que serão apresentadas em um futuro Caderno NAE.

# PROSPECTIVA NO PROJETO BRASIL 3 TEMPOS

## 1 A visão clássica

"Todos os que pretendem prever ou prever o futuro são impostores". Essa assertiva de Michel Godet com relação à incerteza do futuro fortalece a liberdade e dá esperança à ação humana.

Os conceitos, descritos a seguir, sobre prospectiva, são baseados em seus dois principais ideólogos: Gaston Berger e Michel Godet.

O sentido da palavra prospectiva é evidente, uma vez que se opõe à palavra retrospectiva, bastante conhecida. Passar da retrospectiva à prospecção não é simplesmente dirigir a atenção para outro lado do tempo, mas sim preparar-se para agir, pois o futuro é uma decorrência das ações realizadas no presente. Na retrospectiva o passado já é razoavelmente conhecido - apesar das inúmeras interpretações possíveis - e sobre ele nada há mais a fazer. Na prospectiva o futuro não existe, está por ser construído, como decorrência das inúmeras ações que poderão ser implementadas a partir do presente.

O conceito de construção do futuro, segundo Gaston Berger, baseia-se na atitude prospectiva, que tem como principal característica a intensidade com a qual podemos concentrar esforços para conquistar objetivos futuros que possuem importância e valor, isto é, objetivos estratégicos. Pode-se ficar tentado a crer que essa atitude, com relação ao futuro, seja algo muito comum, porém, nada é mais enganador. Segundo Berger, a maioria das pessoas "entra no futuro recuando", isto é, seus olhos para o futuro estão condicionados à sua visão do passado. Em vez de construir, pragmaticamente, o futuro, adota-se uma posição de expectativa, acreditando que as forças que construíram o passado irão se projetar, do mesmo modo, para construir o futuro.

Na origem da prospectiva, há um postulado de liberdade face aos futuros múltiplos e indeterminados. Esse postulado, porém, não tem nada a ver com o determinismo da



futurologia e da bola de cristal. A prospectiva é um instrumento fundamental da estratégia de longo prazo e possui algumas características próprias, que foram apropriadas pelo Br3T. Entre estas, destacam-se:

### - Ver longe e ver grande - a visão global.

No mundo moderno, os acontecimentos sucedem-se a uma velocidade cada vez maior. Concentrar-se exclusivamente no cotidiano imediato, sem uma visão global, dificulta a eficácia do planejamento presente e impossibilita o planejamento futuro.

Os marcos temporais do Br3T correspondem ao “ver longe”. A realidade de uma Nação com o território, população, complexidade e pujança do Brasil e sua divisão em dimensões, correspondem ao “ver grande”. Por fim, a atribuição a destacados grupos de especialistas, para aprofundarem as análises conjuntural e retrospectiva, corresponde ao “ver grande e com profundidade”.

### - O futuro se encontra por fazer e é a razão de ser do presente.

Analogias projetadas segundo experiências conhecidas, e extrapolações baseadas em tendências estatísticas passadas, servem, somente, para evitar que os erros do passado sejam cometidos novamente. O Br3T busca criar um processo nacional de construção do futuro, por meio da adoção de pragmáticas ações no presente.

## 2. A inovação na visão metodológica do NAE

Existem conceitos utilizados em prospectiva, que muitas vezes não são de domínio público. Para facilitar a compreensão, o anexo contém um glossário dos principais termos utilizados e, sempre que possível, serão apresentadas breves explicações técnicas de cada fase da Metodologia do NAE.

A seguir, descreve-se o conceito dos termos "cenário prospectivo" e "curvas de futuro" e suas definições para a Metodologia NAE:

- um planejamento de longo prazo, em razão da imprevisibilidade do futuro distante, necessita de dois fortes referenciais para ser elaborado: os cenários prospectivos (visão) e as curvas de futuro (caminho);

- **cenário prospectivo** ou simplesmente cenário é uma antevisão de um futuro, é a imagem possível de ser apreendida em um ambiente de forte incerteza, por meio da projeção dos resultados decorrentes das ações que poderão ser implementadas até a data desse cenário;

- **curvas de futuro** são as estratégias, são os caminhos que poderão ser construídos na busca da conquista desse cenário idealizado.

A amplitude e complexidade do Br3T, bem como seus reflexos para o futuro de nosso país, obrigaram a Metodologia NAE a, além da apropriação dos conceitos clássicos da análise prospectiva, incorporar muitas inovações.

O processo prospectivo do NAE partiu da identificação dos **Fatos Portadores de Futuro**<sup>(1)</sup> e da medição da percepção da sociedade brasileira com relação ao futuro, conforme preconiza a Escola Comportamental. O que se buscou nessas funções foi identificar a percepção individual e coletiva, com relação ao futuro.

Com esse conhecimento relacionado à percepção do comportamento coletivo, foi possível antever a resultante média das ações que, no presente, irão contribuir para a construção do futuro. A inovação dessa fase deu-se em decorrência da amplitude e da segmentação da amostra a ser consultada, que foi selecionada dentro do critério da cratologia (aplicação do poder nacional).

Outra inovação ocorreu na seleção dos objetivos estratégicos, que surgiram das Proposições Estratégicas do Projeto e que poderão auxiliar na construção do futuro. Essa construção poderá se dar com base na moderna teoria de *foresight*. Essa teoria

(1) São fatos atuais ou passados, sinalizadores de uma possível realidade que irá se formar no futuro.

orienta a construção do futuro por intermédio da implementação de ações pragmáticas no presente, que possuam foco de longo prazo, com a finalidade de conquistar os objetivos estratégicos. Esse processo de construção do futuro passou a ser denominado de curvas de futuro.

Uma das inovações mais significativas encontra-se relacionada ao conceito de identificação de alternativas de futuro. Diferente do processo prospectivo clássico, a metodologia NAE procura construir o futuro por meio de modelagens inovadoras, que contribuam para que o processo nacional de desenvolvimento se afaste da atual rotina, de sorte a antecipar a conquista dos objetivos estratégicos.

Outra alteração estrutural na análise prospectiva na Metodologia NAE foi a inversão da seqüência clássica de elaboração de um planejamento estratégico. Na formulação clássica, os cenários futuros são elaborados com uma visão exclusivamente técnica, antecedendo a decisão política. O processo decisório, quer nacional, quer de uma instituição pública ou privada, não é concluído com base exclusiva em um planejamento estratégico de caráter técnico. Sua decisão é política e sofre diversas pressões, oriundas de grupos, lobbies, atuações corporativas, da conjuntura do momento e de seu comprometimento com o futuro, dentre inúmeras outras. Portanto, um planejamento estratégico que não leve em consideração o processo decisório político e que seja baseado, exclusivamente, em análises técnicas, apresenta sérias possibilidades de não ser considerado na construção do futuro para o qual foi elaborado.

Finalmente, outra forte inovação metodológica encontra-se relacionada à possibilidade de modificação do **Cenário Natural**<sup>(2)</sup> por meio de soluções estratégicas inovadoras.

A modelagem prospectiva do Projeto buscou induzir a implementação de soluções originais; valorizar as soluções criativas; considerar a conjuntura do momento; e, contribuir para romper as amarras da rotina do presente com o passado. Como resultado, espera-se alterar a atual tendência do processo de desenvolvimento, identificar pontos possíveis de serem mudados e implementar soluções inovadoras, que em seu conjunto contribuam para acelerar a conquista dos objetivos estratégicos nacionais.

(2) É o cenário que irá ocorrer naturalmente no tempo sem intervenções dos atores sociais.

## FORESIGHT NO PROJETO BRASIL 3 TEMPOS

**B**uscar identificar fatos e tendências que construirão o futuro e trabalhar com a noção de “alternativas futuras possíveis” é factível e adquire grande importância na atualidade. O uso da análise prospectiva se constitui em um diferencial positivo para as organizações e os países que buscam moldar o seu próprio futuro e não aceitam ser meros expectadores do destino.

Construir o futuro, pragmaticamente, a partir da percepção das oportunidades que se apresentam no presente, e que contribuem para a conquista dos objetivos estratégicos nacionais de longo prazo, em planejamento estratégico é conhecido como *foresight*.

No Br3T, a apropriação do conceito de foresight, alinhado com a identificação antecipada das alternativas possíveis de futuro, pretende:

- consolidar na sociedade brasileira uma visão compartilhada sobre as possibilidades de futuro comum;
- disponibilizar informações que facilitem a elaboração do planejamento de longo prazo do Estado, das instituições, dos grupos e dos indivíduos;
- contribuir para que os planejamentos dos governos federal, estadual e municipal incorporem objetivos comuns de caráter estratégico e de longo prazo;
- contribuir para que as ações e iniciativas públicas e privadas, decididas no presente, construam o futuro do Brasil, com foco nos principais objetivos estratégicos nacionais.





Uma das referências utilizadas na elaboração do Br3T foi o modelo prospectivo da União Européia, em que foresight é uma atividade que conjuga três diferentes dimensões de um mesmo processo: o pensar, o debater e o moldar o futuro. No momento, esse processo conduzido pelo NAE buscou a melhor base de conhecimento disponível para a dimensão do pensar.

A dimensão debater deverá contribuir para o aperfeiçoamento do Br3T a partir do momento de seu debate público. Finalmente, em sua fase de execução, caberá a toda sociedade a construção do futuro, por meio de ações pragmáticas do presente.

Com base na concepção de foresight, a pró-atividade da construção das curvas de futuro poderá levar à conquista dos objetivos estratégicos pretendidos.

# JANELAS DE OPORTUNIDADES NO PROJETO BRASIL 3 TEMPOS

**D**entro do processo de “construir o futuro, a partir do presente”, podem ser percebidas e trabalhadas situações vantajosas, que se apresentam na atual conjuntura e que são identificadas quando se dispõe de alternativas para o futuro. A identificação e a utilização dessas situações favoráveis do ambiente, em um determinado momento, que podem levar a conquista antecipada de um objetivo estratégico, são conhecidas em prospectiva como “janelas de oportunidades”.

A Metodologia NAE procurou criar condições para a identificação das janelas de oportunidades nacionais. Inicialmente, o processo utilizado procurou descrever o momento presente e o jogo dos seus atores. Essas informações permitiram a formatação de algumas molduras de possíveis janelas de oportunidades. Quando, a essas molduras, foram incorporadas as alternativas de futuro, surgiram condições para sua correta identificação.

Essas janelas de oportunidades, identificadas no Projeto, poderão orientar a adoção de ações inovadoras que irão contribuir para a conquista antecipada de objetivos estratégicos, muitas vezes com menor consumo de recursos, de tempo e de trabalho.

O Br3T tomou como referência, para a construção prospectiva de suas Proposições Estratégicas, os seguintes fatores:

- foco no futuro, com a aplicação do conceito de *foresight*;
- antecipação do prazo de conquista dos objetivos estratégicos, mediante adoção de soluções estratégicas inovadoras;
- aumento da capacidade dos meios disponíveis, por meio da priorização das janelas de oportunidades; e



- condução do processo de construção do futuro, graças a um pacto da sociedade brasileira, com a finalidade de tornar-se uma Nação desenvolvida por ocasião das comemorações dos 200 anos de nossa independência.

Algumas janelas de oportunidades se destacam nesse processo conduzido pelo NAE, por apresentarem forte características inovadoras e forte potencial de contribuição para o processo de desenvolvimento nacional. São elas:

- **a melhoria da qualidade do ensino básico, e a inclusão social** mediante universalização do conhecimento, permitindo que nossa população seja plenamente integrada ao mercado de trabalho do Século 21; e
- **a alteração da matriz brasileira de combustíveis**, pela ampliação do consumo dos biocombustíveis e do gás natural, com a finalidade reduzir o "Custo Brasil", ampliar a integração regional e reduzir a vulnerabilidade nacional frente a uma possível crise mundial de petróleo.

Essas duas janelas de oportunidades geraram demandas específicas para o Br3T e estão sendo desenvolvidas pelo NAE.

# SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE ALTERNATIVAS DE FUTURO

## 1 Apresentação

O Sistema de Identificação de Alternativas de Futuro do Br3T baseia-se na fundamentação conceitual e metodológica da Análise Prospectiva e procura apresentar caminhos alternativos ao Cenário Natural.

A finalidade do referido sistema na Metodologia NAE é construir a possível antevisão do futuro, por meio da identificação das melhores alternativas disponíveis no presente e que possam ser apropriadas por um planejamento estratégico inovador e de longo prazo.

Para maior compreensão, torna-se necessário destacar que no início do Br3T, os fatos portadores de futuro permitiram a identificação de seus 50 temas estratégicos. Cada um desses temas foi analisado buscando a definição de sua Proposição Estratégica de longo prazo. Por sua vez, identificadas as Proposições Estratégicas, foi necessário quantificar e caracterizar cada uma delas, definindo seus objetivos estratégicos para 2015 e 2022.

Para que esse Sistema de Identificação de Alternativas de Futuro da Metodologia NAE pudesse ser estruturado, foram definidos:

- os limites temporais para a conquista de seus objetivos estratégicos (2015 e 2022);
- os cenários mais prováveis - com destaque para o Cenário Natural -, elaborados com base na percepção da sociedade;
- o cálculo das datas em que os objetivos estratégicos poderiam ser conquistados no Cenário Natural;
- a seleção de novas hipóteses que permitisse a modelagem de alternativas de futuro;



- a construção da família de cenários dentro dessas hipóteses inovadoras;
- o cálculo das datas em que os objetivos estratégicos poderão ser conquistados, no caso da implementação de cada uma dessas hipóteses inovadoras; e
- a busca da construção de um pacto nacional, que poderá estimular a vontade política, de modo a permitir que sejam atribuídas prioridades às conquistas de nossos objetivos estratégicos.

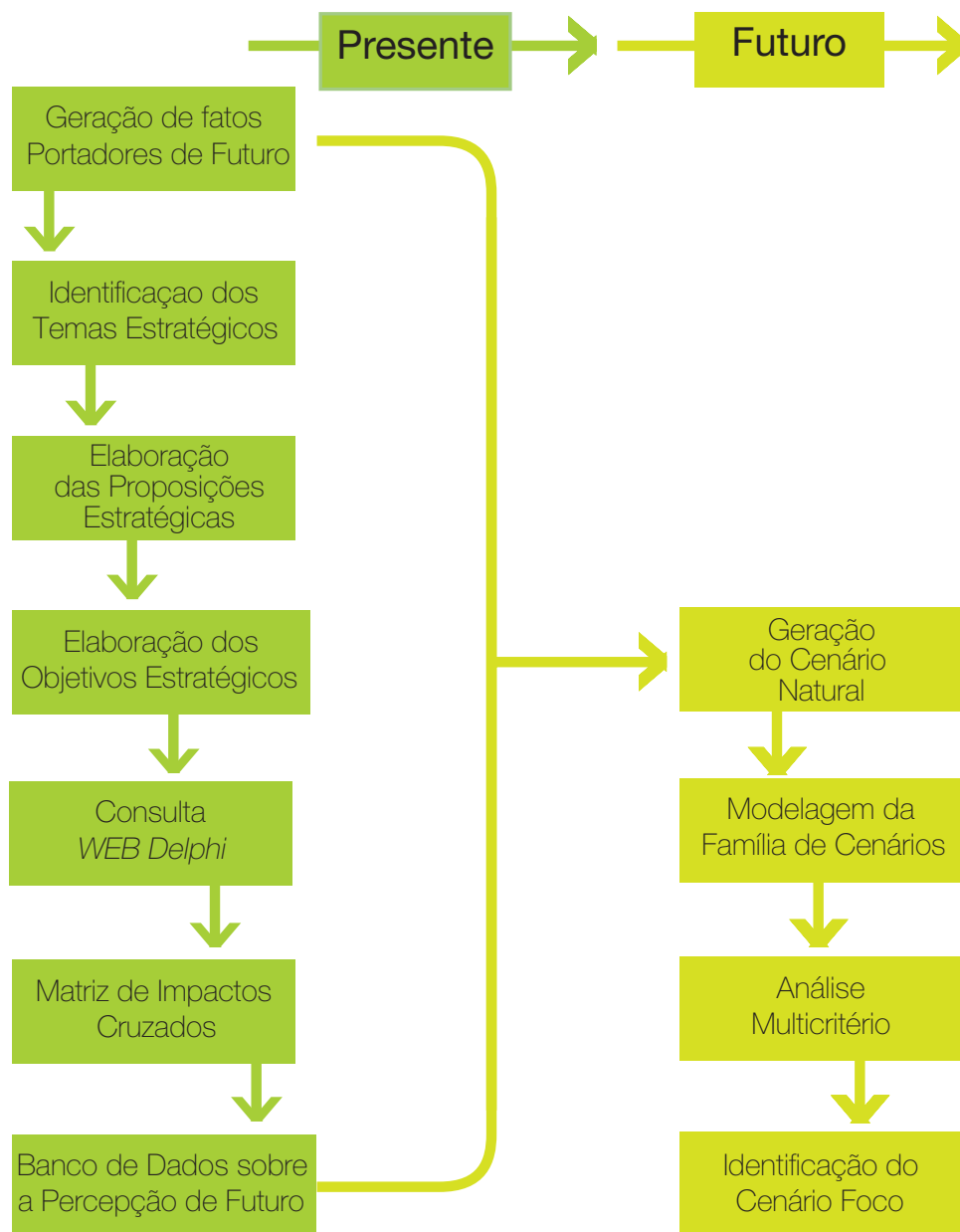
Em linhas gerais, o Sistema de Identificação de Alternativas de Futuro, que responde pela Análise Prospectiva da Metodologia NAE, é composto pelas seguintes funções: fatos portadores de futuro; temas estratégicos; objetivos estratégicos para 2015 e 2022; consultas públicas; e elaboração de uma base de dados relacionada à percepção que a sociedade brasileira tem sobre o futuro.

Com esses dados, foi possível identificar qual é a projeção da rotina atual sobre o futuro, por meio da geração do Cenário Natural e do Cenário Idealizado. O conceito de cenário, como foi apresentado anteriormente, diz respeito à antevisão de uma imagem do futuro que será construída ao longo do tempo.

Posteriormente, o Sistema de Identificação de Alternativas de Futuro permitiu a elaboração de inúmeras hipóteses para a modelagem da família de cenários. Destacaram-se das demais as modelagens de cenários com foco prioritário nos temas: econômicos; de inserção social e humanístico e de maior interesse para a sociedade.

Após a modelagem desses cenários, a metodologia indica a necessidade de outra consulta pública, com a finalidade de identificar, por meio da comparação dos mesmos, o cenário que melhor atende à expectativa da sociedade com relação ao nosso futuro.

A seguir, uma visão gráfica resumindo o que foi dito acima, mostrando os passos dados em busca de um Cenário Foco para o Brasil.





## 2. VANTAGENS NA ADOÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NACIONAL DE LONGO PRAZO

**C**ontrariando o senso comum dos brasileiros e valendo-se de experiências estrangeiras bem-sucedidas, é possível que, ao se questionar se existem vantagens na adoção de um planejamento estratégico nacional de longo prazo, a melhor resposta a essa indagação seja **SIM**.

A adoção desse tipo de planejamento deverá apresentar duas grandes contribuições ao processo de desenvolvimento nacional: **a antecipação da data de conquista dos objetivos estratégicos e a redução das incertezas do futuro.**

Os resultados da Metodologia NAE para o Br3T indicam que um planejamento de longo prazo poderá contribuir significativamente para a conquista dos 50 temas estratégicos do Projeto e, por conseguinte, contribuir para que, até a data das comemorações do bicentenário de independência do Brasil, seja possível que o país integre-se no seleto grupo dos países desenvolvidos.

Os 50 temas estratégicos que compõem o Br3T possuem duas situações extremas com relação ao seu resultado no futuro: ocorrer ou não ocorrer. O número de combinações possíveis dessas duas situações é extremamente grande, caracterizando, assim, nossa incerteza com relação ao futuro.

Com relação ao impacto que um planejamento estratégico de longo prazo poderá ter sobre a incerteza do futuro, podemos comparar duas hipóteses diferenciadas: a não-adoção de um planejamento nacional de longo prazo; ou a adoção do referido planejamento. Nessa comparação, iremos considerar como objetivo futuro comum às duas hipóteses, a conquista dos 50 temas estratégicos do Br3T, que segundo os especialistas, permitirá ao Brasil se tornar uma Nação desenvolvida.

Na hipótese de deixar a rotina atual construir o futuro, sem um planejamento de longo prazo, a possibilidade de conquistarmos o Cenário Idealizado para o Brasil, até 2022, é de 0,8%. Além disso, qualquer um dos demais cenários, que ultrapassam um quatrilhão de possibilidades, também poderá ocorrer, pois todos apresentam menos de 0,8% de probabilidade de ocorrência. Portanto, bastarão pequenas alterações no ambiente, para que um ou mais objetivos estratégicos não sejam conquistados, surgindo, dessa forma, um futuro com características inferiores àquelas correspondentes à expectativa ideal da sociedade.

Na alternativa em que, por hipótese, o Brasil assumirá a prática de um planejamento de longo prazo e fixará prioridades para a conquista de seus objetivos estratégicos, a probabilidade de ocorrência do Cenário Idealizado poderá ser multiplicada por 40 vezes, em comparação à hipótese anterior. O Cenário Idealizado poderá alcançar o expressivo valor de 30% de probabilidade de que todos os objetivos estratégicos sejam conquistados até 2022. O benefício dessa hipótese de construção de nosso futuro não reside apenas no aumento da sua probabilidade de ocorrência, mas também, na redução da sua incerteza. Entre todas as possibilidades de combinações possíveis, foi verificado que apenas 10 cenários possuem mais de 1% de probabilidade de ocorrência, sendo que o mais provável (Cenário Idealizado) poderá ultrapassar os 30%. Essa expressiva diferença entre todos os cenários e o Cenário Idealizado contribui, significativamente, para a redução dos riscos do futuro. Com um pequeno monitoramento do ambiente e com o pragmatismo das ações de toda a sociedade, que passará a ter um foco único com relação ao futuro, a uma redução apreciável com relação às incertezas do futuro.



### 3. *BRAINSTORMING* E OS FATOS PORTADORES DE FUTURO

**O** Br3T partiu de análises da conjuntura e retrospectiva realizadas por renomados grupos de pesquisadores brasileiros.

Simultaneamente à elaboração dessas análises, esses especialistas, identificaram cerca de 1.300 Fatos Portadores de Futuro (FPFs), que são fatos reais existentes no presente e que continuarão a impactar, no futuro, o nosso ambiente.

Após a identificação desses fatos, os coordenadores dos grupos de especialistas e os representantes dos Ministros coordenadores do projeto reuniram-se em Brasília, para uma sessão de brainstorming, em diversas etapas (brainwriting, brainstorming estruturado e brainstorming não-estruturado), que tinha por finalidade partir da relação dos Fatos Portadores de Futuro e identificar os temas estratégicos do Br3T.

As idéias levantadas nesse brainstorming foram submetidas a sucessivas rodadas de consolidação e houve a identificação de 50 temas estratégicos prioritários, apresentados a seguir:

## TEMAS ESTRATÉGICOS

1.	Ações Afirmativas de Inclusão Social
2.	Agricultura e Pecuária
3.	Amazônia
4.	Biodiversidade
5.	Biotecnologia
6.	Bloco Político-Econômico da América do Sul
7.	Bloco Político-Econômico do Mercosul
8.	Bloco Político-Econômico do Continente Americano (Alca)
9.	Brasil, Rússia, Índia e China
10.	Carga Tributária
11.	Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU)
12.	Contas Públicas
13.	Controle da Inflação
14.	Desigualdade Social
15.	Desigualdades Regionais
16.	Despesas Correntes
17.	Diversidade Cultural Brasileira
18.	Educação Básica
19.	Ensino Superior
20.	Entes Federados
21.	Estrutura Tributária
22.	Exportações Brasileiras
23.	Inclusão Digital
24.	Infra-estrutura
25.	Investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação
26.	Matriz Brasileira de Combustíveis

## TEMAS ESTRATÉGICOS

27.	Mercosul e União Européia (UE)
28.	Nanotecnologia
29.	Nível de Emprego
30.	Normalidade Constitucional
31.	Ordenamento do Território Brasileiro
32.	Ordenamento Mundial Emergente
33.	Organização das Nações Unidas (ONU)
34.	Perfil Etário da População
35.	Programas Tecnológicos em Áreas Sensíveis
36.	Protocolo de Quioto
37.	Qualidade da Vida Urbana
38.	Qualidade do Ensino
39.	Recursos do Mar
40.	Relações Trabalhistas
41.	Sistema de Defesa Nacional
42.	Sistema Industrial, Tecnológico e de Comércio Exterior
43.	Sistema Judiciário
44.	Sistema Político-partidário
45.	Sistema Previdenciário
46.	Sistema Único de Saúde (SUS)
47.	Taxa de Investimento
48.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)
49.	Uso e Conservação da Água Doce
50.	Violência e Criminalidade

# PROPOSIÇÕES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

**A** proposição estratégica é uma hipótese de ocorrência de um acontecimento futuro, identificada com base em um tema estratégico. A proposição serve para definir os objetivos estratégicos, organizar uma Consulta *Delphi* e identificar as alternativas de futuro.

Cada um dos temas estratégicos, listados anteriormente, foi analisado pelo Grupo de Controle do NAE. Essa análise teve um enfoque prospectivo, buscando uma visão de melhor futuro possível. Após sua identificação, foram submetidos a novas rodadas de consolidação junto aos especialistas que elaboraram as análises da conjuntura e retrospectiva.

Os resultados obtidos — Temas e Proposições Estratégicos - estão apresentados na tabela a seguir.

**Tabela 2 - Temas e Proposições Estratégicos (ordem alfabética)**

	Tema Estratégico	Proposição Estratégica
1	Ações Afirmativas de Inclusão Social	Contribuição do sistema de cotas raciais para, efetivamente, integrar os grupos étnico-raciais discriminados e ampliar sua mobilidade social, sem gerar segregação racial.
2	Agricultura e Pecuária	Aumento da produção agrícola e pecuária, de modo a tornar o Brasil o maior produtor mundial de alimentos.
3	Amazônia	Implementação de uma efetiva política de desenvolvimento sustentável para a Amazônia e estabelecimento de processos de cooperação internacional, de sorte a reduzir as pressões externas sobre a região Amazônica.

	Tema Estratégico	Proposição Estratégica
4	Biodiversidade	Implementação de políticas que permitam pesquisar e explorar, de forma soberana, os recursos de sua biodiversidade, evitar as ações danosas da biopirataria e estabelecer o manejo sustentável de nossos biomas.
5	Biotecnologia	Evolução da biotecnologia brasileira, de maneira a participar competitivamente no mercado internacional.
6	Bloco Político-Econômico da América do Sul	Criação de um “espaço econômico integrado” na América do Sul, com papel de destaque para o Brasil e as obrigações econômicas, sociais, culturais, políticas e de segurança daí decorrentes.
7	Bloco Político-Econômico do Mercosul	Plena integração do Mercosul, instituindo um mercado comum unificado baseado na livre circulação de bens e serviços.
8	Bloco Político-Econômico no Continente Americano	Concretização da Alca num quadro de equilíbrio e considerando os interesses brasileiros.
9	Brasil, Rússia, Índia e China	Inserção brasileira em um novo pólo de poder mundial, ao lado, da China, da Índia e da Rússia.
10	Carga Tributária	Implementação de mudanças que viabilizem a queda da carga tributária, tornando-a compatível com a dos países emergentes e estimulando o desenvolvimento econômico.
11	Conselho de Segurança da ONU	Instituição do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.
12	Contas Públicas	Redução do grau de endividamento como proporção do PIB, de modo a que a dívida líquida do setor público seja, no mínimo, inferior a 40% do PIB, até 2015 e, inferior a 30% do PIB, até 2022.
13	Controle da Inflação	Manutenção da inflação sob controle, reduzindo-se dos níveis atuais para taxas compatíveis com a média internacional dos países desenvolvidos.
14	Desigualdade Social	Redução da desigualdade social no Brasil, aproximando os índices disponíveis dos valores apresentados pelos países desenvolvidos.
15	Desigualdades Regionais	Melhor aproveitamento das características e potencialidades de cada área geográfica, incorporando nova concepção de elaboração de projetos de desenvolvimento, a ponto de reduzir significativamente as desigualdades regionais.

	Tema Estratégico	Proposição Estratégica
16	Despesas Correntes	Melhorar a qualidade do gasto público (federal, estadual e municipal), reduzindo consistentemente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.
17	Diversidade Cultural Brasileira	Contribuição da diversidade cultural brasileira para aumentar o valor agregado da “marca Brasil” nos bens e serviços exportados, tornando significativa a presença da cultura na pauta de exportações.
18	Educação Básica	Universalização da Educação Básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio).
19	Ensino Superior	Ampliação do Sistema de Ensino Superior, de modo a incluir, até 2015, cerca de 35% da população brasileira, na faixa etária de 18 a 24 anos e, até 2022, 40%.
20	Entes Federados	Criação de novas formas de articulação entre os entes federados, regidos por um arcabouço legal que permita a gestão compartilhada de projetos de interesse regional em áreas com características comuns.
21	Estrutura Tributária	Implementação de mudanças que viabilizem a simplificação da estrutura tributária do País.
22	Exportações Brasileiras	Aumento das exportações, de modo que o Brasil passe a responder, em 2015, por cerca de 1,5% e, em 2022, por cerca de 2% do valor das exportações mundiais.
23	Inclusão Digital	Inclusão digital da população brasileira, de modo a elevar seu acesso a computadores, redes de comunicação e serviços digitais a mais de 60%, em 2015 e, a mais de 80%, em 2022.
24	Infra-estrutura	Ampliação dos investimentos totais em infra-estrutura para no mínimo 3,5% do PIB, até 2015 e, para 5%, até 2022, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.
25	Investimentos em CT&I	Aumento dos investimentos públicos e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando cerca de 2% do PIB, em 2015 e, 3% do PIB, em 2022.
26	Matriz Brasileira de Combustíveis	Aumento da produção de consumo de biocombustíveis e gás natural, de modo a que passem a representar, cada um deles, pelo menos 20% da matriz brasileira de combustíveis, em 2015 e, 30%, em 2022.

	Tema Estratégico	Proposição Estratégica
27	Mercosul e União Européia (UE)	Efetivação de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Européia, incrementando significativamente o comércio entre as regiões e o intercâmbio cultural entre os países participantes.
28	Nanotecnologia	Evolução da nanotecnologia brasileira, de modo a participar competitivamente no mercado internacional.
29	Nível de Emprego	Geração de empregos a uma taxa superior a 2% ao ano, de modo a absorver, pelo menos, o crescimento vegetativo da população em idade ativa.
30	Normalidade Constitucional	Manutenção do quadro de normalidade democrática, em âmbito nacional, sem mudanças abruptas e inconstitucionais.
31	Ordenamento do Território Brasileiro	Reordenamento político-administrativo territorial do Brasil, de modo a contribuir para a construção de uma federação mais equilibrada em termos sociais, políticos e econômicos.
32	Ordenamento Mundial Emergente	Alteração do quadro geopolítico mundial devido ao surgimento de novas potências.
33	Organização das Nações Unidas (ONU)	Efetivação do processo de reforma da ONU, dando maior representatividade aos países membros e maior eficiência às suas ações.
34	Perfil Etário da População	Capacitação nacional para atender às possíveis demandas sociais geradas pelo futuro crescimento dos dependentes (crianças e idosos).
35	Programas Tecnológicos em Áreas Sensíveis	Desenvolvimento e comércio de tecnologias sensíveis, com fins pacíficos, de modo a tornar o Brasil um importante ator internacional.
36	Protocolo de Quioto	Inserção brasileira no mercado mundial de créditos de carbono, de modo a contar com 10% desse mercado, até 2015 e, 20%, até 2022.
37	Qualidade da Vida Urbana	Construção de um pacto federativo, apoiado pela sociedade civil, visando a dar novos rumos ao crescimento e à gestão de nossas cidades e metrópoles e reduzindo pela metade os loteamentos irregulares e as favelas, de modo que suas populações venham a ocupar áreas legais e urbanizadas.

	Tema Estratégico	Proposição Estratégica
38	Qualidade do Ensino	Melhoria da qualidade do ensino básico no Brasil, de modo a posicioná-lo entre os 20 melhores países, em 2015 e, entre os 15 melhores, em 2022.
39	Recursos do Mar	Gestão sustentável dos recursos existentes na zona econômica exclusiva e na plataforma continental, em conformidade aos acordos internacionais.
40	Relações Trabalhistas	Aperfeiçoamento efetivo da legislação trabalhista, enfatizando o caráter negociado das relações entre empregadores e empregados, em complemento às relações reguladas por lei.
41	Sistema de Defesa Nacional	Fortalecimento da capacidade de defesa, isoladamente ou como parte de um sistema coletivo de defesa com os países vizinhos, para enfrentar novas ameaças e desafios, garantir a proteção de seu território e respaldar negociações de âmbito internacional.
42	Sistema Industrial, Tecnológico e de Comércio Exterior	Implementação de efetiva política industrial, tecnológica e de comércio exterior, que contribua para aumentar em pelo menos 10%, até 2015 e, 15%, até 2022, a participação relativa da soma de produtos semimanufaturados e manufaturados, na pauta de exportações brasileiras.
43	Sistema Judiciário	Melhoria no sistema jurídico-institucional brasileiro, tornando a Justiça mais eficaz e os processos tão ágeis quanto na maioria dos países de democracia consolidada.
44	Sistema Político-Partidário	Realização de reforma do sistema político-partidário que estreite os vínculos entre o eleitor e seus representantes, fortaleça os partidos políticos e amplie a responsabilidade parlamentar.
45	Sistema Previdenciário	Estruturação de um sistema previdenciário financeiramente equilibrado, com regras equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos, sendo capaz de proporcionar adequada proteção ao trabalhador brasileiro.
46	Sistema Único de Saúde (SUS)	Ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a qualidade dos serviços ofertados.
47	Taxa de Investimento	Aumento da taxa de investimento do Brasil para algo em torno de 25% do PIB, até 2015 e, 30%, até 2022, compatíveis com o crescimento desejado para o País.



	Tema Estratégico	Proposição Estratégica
48	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Aumento da produção de bens e serviços de TICs per capita, de modo a posicionar o Brasil entre os 25 países com maior produção até 2015 e, entre os 20, em 2022.
49	Uso e Conservação da Água Doce	Prevenção efetiva de eventuais contenciosos que envolvam o Brasil, com relação ao comprometimento da qualidade e do uso dos recursos hídricos.
50	Violência e Criminalidade	Fortalecimento e modernização das políticas sociais, do sistema policial e do sistema judiciário, permitindo a redução, pela metade, dos atuais índices de criminalidade e de violência.

# CONSULTAS À SOCIEDADE BRASILEIRA

## 1 Apresentação

O planejamento estratégico nacional de longo prazo, que tem por base, entre outros, o Br3T, poderá promover o engajamento dos principais atores de nossa sociedade a partir da seleção de alternativas de natureza prospectiva e de seus objetivos estratégicos.

Os cenários que indicam alternativas prospectivas podem ser identificados a partir da medição da percepção da sociedade com relação ao futuro. Esse processo considera que os dados obtidos em uma Consulta *Delphi* e em uma matriz de impactos cruzados, podem gerar e modelar cenários prospectivos.

Uma construção pragmática do futuro poderá encontrar seu embasamento teórico no conceito de *foresight*. Por sua vez, essa construção do futuro, segundo Gaston Berger, deverá ser estruturada sobre a “atitude prospectiva”, que tem como sua principal característica, a intensidade com que, no presente, a sociedade concentra sua atenção no porvir.

A busca da “atitude prospectiva”, em um projeto de longo prazo para o Brasil, necessita da conscientização de nossa sociedade com relação à possibilidade de construção do nosso futuro, de seus benefícios decorrentes e dos rumos e das prioridades estabelecidas em conjunto com o governo.

O Br3T em sua fase de análise prospectiva conduziu quatro tipos de consultas públicas - a *Delphi*, a segmentada, a aberta e a de identificação da reação intrínseca entre os temas -, que buscaram:



- identificar a percepção da sociedade brasileira com relação ao futuro;
- identificar a importância de cada um dos temas;
- identificar a desejabilidade de cada tema;
- identificar a probabilidade de ocorrência de cada tema; e
- identificar a relação de motricidade e de dependência entre os temas.

## 2. Adequação de uma Consulta *Delphi* ao Projeto Brasil 3 Tempos

Normalmente o uso de uma Consulta *Delphi* na área científica e tecnológica procura medir a percepção de especialistas da área, com relação ao futuro do tema em estudo.

A aplicação de uma consulta semelhante, em âmbito nacional, não poderia ser dirigida a um grupo específico, pois seria necessário que a percepção com relação ao futuro fosse representativa de toda a população. Para o Br3T a adequação desse tipo de pesquisa precisaria enfrentar dois tipos de desafios: a amplitude e diversidade da sociedade brasileira e a identificação dos grupos sociais que mais contribuirão para a construção do nosso futuro, por meio de suas atividades produtivas diárias.

Além desses desafios, ainda foi necessária a adoção das seguintes iniciativas:

- desenvolver um *software* específico para a consulta, que utilizasse a internet como meio de ligação;
- definir a estrutura de *hardware* e de telecomunicações que suportasse um tráfego intenso de ligações;
- calcular a dimensão de um grupo que representasse a sociedade brasileira e que, efetivamente, por meio de suas ações diárias, contribuísse para a construção do futuro;

- definir quais seriam as pessoas representativas desse grupo e a forma de contatá-las, levando em consideração que o retorno a esse tipo de pesquisa aberta é muito baixo;
- elaborar as ambientações relacionadas a cada tema estratégico, as perguntas baseadas nas Proposições Estratégicas futuras e nos objetivos estratégicos, bem como o tipo de resposta que seria solicitada;
- elaborar modelagens estatísticas que permitissem sua análise posterior; e
- elaborar modelagens matemáticas que permitissem a geração de cenários prospectivos.

### 3. Seleção do grupo de pesquisados

Para compor esse grupo, de modo que fosse representativo de nossa sociedade e que, em suas atividades diárias, contribuíssem com a construção do futuro do Brasil, foi realizada meticulosa pesquisa junto aos mais diversos órgãos públicos e privados, identificando e cadastrando profissionais de todas as áreas que pudessem aportar seus conhecimentos e suas percepções ao Projeto (veja a tabela a seguir).

Tabela 3 - Grupo representativo da sociedade brasileira

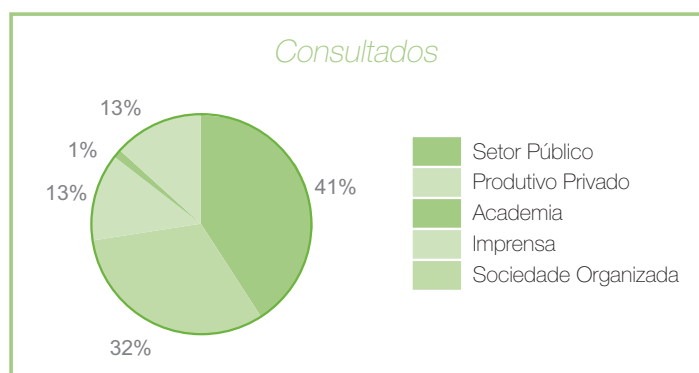
SELEÇÃO DO GRUPO REPRESENTATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
ORIGEM	CONSULTADOS	RESPONDENTES
<b>Setor Público</b>	<b>20.737</b>	<b>928</b>
Executivo Federal	4.887	
Executivos Estaduais e Municipais	5.535	
Legislativo Federal	551	
Legislativo Estadual	701	
Legislativo Municipal	5.535	
Judiciário Federal	1.992	
Participantes das Consultas do Pl. Plurianual	1.536	
<b>Setor Privado</b>	<b>16.102</b>	<b>211</b>
Indústria	5.000	
Comércio	5.214	
Agropecuária	4.888	
Financeiro	1.000	
<b>Academia</b>	<b>6.538</b>	<b>293</b>
Pesquisadores e Professores	6.538	
<b>Imprensa</b>	<b>748</b>	<b>47</b>
Jornal, Rádio e Televisão	748	
<b>Terceiro Setor</b>	<b>6.623</b>	<b>601</b>
Associações Classistas Patronais	2.236	
Associações Classistas Trabalhistas	2.469	
Outras Entidades	1.918	
<b>Total</b>	<b>50.000</b>	<b>2080</b>

Uma pesquisa extensa e de âmbito nacional não poderia ser conduzida segundo os métodos tradicionais. Assim, optou-se pelo envio de uma correspondência pessoal, convidando essas pessoas a acessarem o endereço eletrônico da pesquisa na internet e a responderem um questionário sobre sua percepção do futuro.

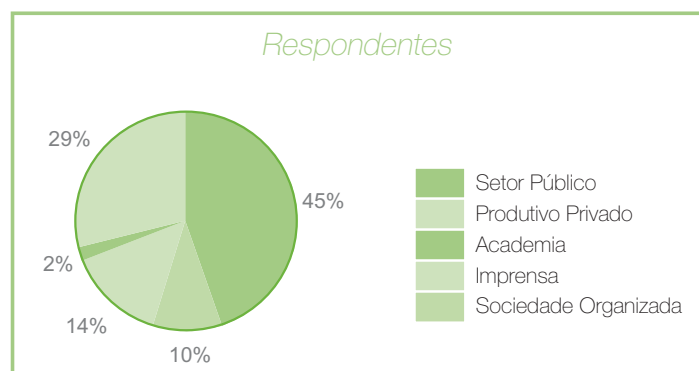
Vale destacar que, proporcionalmente, o número de respondentes, distribuídos pelos diversos segmentos da sociedade, não foi muito diferente do universo de consultados.

### Figura 1 - Percentual de convidados e de respondentes (por segmento)

Convites remetidos: cerca de 50 mil



Consultas respondidas: 2.080



## 4. Consulta *Web Delphi*

A consulta conduzida pela internet – em duas rodadas – caracterizou o que pode ser chamada de uma consulta *Web Delphi*.

A primeira rodada teve a duração aproximada de cinco semanas e a segunda três semanas. A maior diferença entre elas é que, na segunda, foi informado o valor médio das respostas de cada uma das perguntas da primeira rodada, oferecendo ao respondente a oportunidade de rever suas respostas anteriores, se assim o desejasse.

A consulta estava organizada em 50 temas estratégicos, e para cada um deles existia uma breve ambientação sobre o assunto e uma pergunta sobre a percepção individual com relação ao futuro. A essa pergunta eram solicitadas cinco respostas: a primeira indagava sobre a probabilidade de sua ocorrência em 2015; a segunda perguntava sobre a probabilidade de sua ocorrência em 2022; a terceira solicitava uma avaliação da importância do tema estratégico; a quarta requeria uma avaliação de sua desejabilidade. Finalmente, para cada um dos temas estratégicos, era solicitada uma auto-avaliação sobre o nível de conhecimento do respondente sobre o assunto em questão.

Os valores medidos em cada uma das respostas estão apresentados a seguir:

**Tabela 4 - Valores das respostas da consulta *Web Delphi***

Qual a probabilidade deste evento ocorrer até 2015? Resposta: entre 0% e 100%
Qual a probabilidade deste evento ocorrer até 2022? Resposta: entre 0% e 100%
Qual a importância deste tema para o Brasil? Resposta: entre 1 (menos importante) e 9 (mais importante)
Qual o seu nível de conhecimento sobre esse tema? Resposta: entre 1 (menor conhecimento) e 9 (maior conhecimento)
Para o Brasil, esse evento, caso ocorra, será: Resposta: Muito Bom (+2), Bom (+1), Indiferente (0), Ruim (-1) e Péssimo (-2)

A soma das opiniões individuais coletadas, que permitiu medir a percepção da sociedade com relação ao futuro, totalizou o expressivo número de 351.190 respostas, possibilitando análises e conclusões revestidas de alto grau de confiabilidade, em razão da correção estatística obtida com o número de respostas dadas.

A análise estatística descritiva de cada um dos 50 temas foi organizada de forma a apresentar:

- o histograma da probabilidade de ocorrência do evento em 2015;
- o histograma da probabilidade de ocorrência do evento em 2022;
- o histograma da importância do evento;
- o histograma do nível de conhecimento sobre o evento;
- o histograma da desejabilidade do evento;
- um quadro resumo com as informações de cada evento, apresentando os valores dos casos válidos; dos casos não válidos; da média; da mediana; da moda; do desvio-padrão; da assimetria; da curtose; do mínimo; do máximo; e do 1º, 2º e 3º quartil.

O caderno acima citado encontra-se no seguinte endereço:

<http://www.nae.gov.br>

## 5. Pesquisas de opinião

Para avaliar a confiabilidade dos dados coletados na Consulta *Web Delphi* e sua representatividade nacional, foram conduzidas duas pesquisas de opinião, uma aberta para usuários de Internet e outra fechada, que foi aplicada aos cadastrados na Plataforma Lattes. Essa Plataforma é um banco de dados do Ministério da Ciência e Tecnologia (CNPq), com informações relacionadas à maioria dos pesquisadores brasileiros (cerca de 800 mil).

A seguir é apresentado um quadro comparativo dos resultados obtidos, segundo a importância de cada tema, na consulta *Web Delphi*; na pesquisa aberta da internet; e na pesquisa da Plataforma *Lattes*.



Tabela 5 - Quadro comparativo da importância dos temas nas consultas realizadas

PROJETO BRASIL 3 TEMPOS  
Quadro comparativo (Importância)

Pesquisa <i>Delphi</i> Importância do tema	Grau	Pesquisa aberta na internet	votos	Pesquisa segmentada Plataforma <i>Lattes</i>	votos
Qualidade do Ensino	8,78	Melhorar a qualidade do ensino.	2.721	Melhorar a qualidade do ensino.	1.730
Educação Básica	8,72	Reduzir a desigualdade social.	2.104	Fomentar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação.	1.216
Violência e Criminalidade	8,58	Reduzir a carga tributária.	1.898	Reduzir a desigualdade social.	1.206
Desigualdade Social	8,53	Reduzir os índices de criminalidade e violência.	1.801	Universalizar a educação básica, com a permanência dos jovens durante 11 anos na escola.	1.043
Nível de Emprego	8,53	Universalizar e melhorar a qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS).	1.709	Universalizar e melhorar a qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS).	1.038
Sistema Único de Saúde (SUS)	8,48	Universalizar a educação básica, com a permanência dos jovens durante 11 anos na escola.	1.674	Reduzir os índices de criminalidade e violência.	987
Normalidade Constitucional	8,46	Preservar as reservas de água doce.	1.473	Reduzir a carga tributária.	901
Infra-estrutura	8,44	Garantir a soberania da Amazônia.	1.456	Preservar as reservas de água doce.	865
Investimentos em CT&I	8,42	Reformar o sistema político-partidário.	1.412	Ampliar o acesso ao sistema de ensino superior.	708
Carga Tributária	8,42	Fomentar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação.	1.385	Gerar empregos acima do crescimento da população.	657
Estrutura Tributária	8,40	Gerar empregos acima do crescimento da população.	1.384	Garantir a soberania da Amazônia.	654
Taxa de Investimento	8,38	Ampliar o acesso ao sistema de ensino superior.	1.210	Reformar o sistema político-partidário.	606
Sistema Judiciário	8,36	Reformar o sistema jurídico-institucional.	1.026	Implementar políticas de pesquisa e exploração da biodiversidade brasileira.	577

Pesquisa Delphi Importância do tema	Grau	Pesquisa aberta na internet	votos	Pesquisa segmentada Plataforma Lattes	votos
Despesas Correntes	8,35	Manter o controle da inflação.	1.006	Melhorar a qualidade dos gastos públicos e reduzir as despesas correntes.	513
Controle da Inflação	8,33	Reduzir as desigualdades regionais.	993	Reduzir as desigualdades regionais.	497
Amazônia	8,31	Melhorar a qualidade dos gastos públicos e reduzir as despesas correntes.	980	Reformar o sistema jurídico-institucional.	480
Exportações Brasileiras	8,28	Melhorar a qualidade da vida urbana.	943	Manter o controle da inflação.	480
Contas Públicas	8,26	Alterar a matriz brasileira de combustíveis, aumentando o uso do biocombustível e do gás natural.	879	Melhorar a qualidade da vida urbana.	480
Sistema Previdenciário	8,24	Equilibrar o sistema previdenciário.	861	Aperfeiçoar a estrutura tributária.	431
Perfil Etário da População	8,23	Aperfeiçoar a estrutura tributária.	848	Equilibrar o sistema previdenciário.	418
Biodiversidade.	8,21	Aumentar os investimentos e recuperar a infra-estrutura energética e logística nacional.	841	Ampliar a agricultura, a pecuária, o agronegócio e a agricultura familiar.	393
Biotecnologia	8,20	Reduzir o endividamento do setor público para equilibrar as contas públicas.	802	Estabelecer políticas de controle ambiental direcionadas para o Protocolo de Quioto.	393
Agricultura e Pecuária	8,17	Ampliar a agricultura, a pecuária, o agronegócio e a agricultura familiar.	789	Desenvolver diferencial competitivo em biotecnologia.	384
Sistema Industrial Tecnológico e de Comércio Exterior	8,13	Implementar políticas de pesquisa e exploração da biodiversidade brasileira.	751	Aumentar os investimentos e recuperar a infra-estrutura energética e logística nacional.	380
Qualidade da Vida Urbana	8,12	Fortalecer o sistema de defesa nacional.	726	Aumentar a taxa de investimento no processo de desenvolvimento.	331
Uso e Conservação da Água Doce	8,07	Promover a inclusão digital da população.	643	Reduzir o endividamento do setor público para equilibrar as contas públicas.	327

Pesquisa <i>Delphi</i> Importância do tema	Grau	Pesquisa aberta na internet	votos	Pesquisa segmentada Plataforma <i>Lattes</i>	votos
Matriz Brasileira de Combustíveis	8,06	Aumentar a taxa de investimento no processo de desenvolvimento.	600	Aumentar a participação de produtos com maior valor agregado à pauta de exportações com uma política industrial, tecnológica e de comércio exterior apropriada.	309
Sistema Político-Partidário	8,04	Aperfeiçoar as relações trabalhistas.	599	Valorizar a diversidade cultural brasileira.	300
Ensino Superior	8,03	Valorizar a diversidade cultural brasileira.	592	Capacitar o Brasil a atender às demandas do futuro perfil etário da população, que projeta o aumento dos idosos e das crianças.	279
Desigualdades Regionais	7,93	Aumentar a participação de produtos com maior valor agregado à pauta de exportações com uma política industrial, tecnológica e de comércio exterior apropriada.	583	Desenvolver programas tecnológicos em áreas sensíveis (aeroespacial, nuclear, etc), com fins pacíficos.	272
Recursos do Mar	7,81	Estabelecer políticas de controle ambiental direcionadas para o Protocolo de Quioto.	578	Otimizar a exploração sustentável e gerir os recursos do mar.	262
Relações Trabalhistas	7,74	Capacitar o Brasil a atender às demandas do futuro perfil etário da população, que projeta o aumento dos idosos e das crianças.	573	Promover a inclusão digital da população.	259
Tecnologias da Informação e Comercialização (TICs)	7,74	Desenvolver programas tecnológicos em áreas sensíveis (aeroespacial, nuclear, etc), com fins pacíficos.	523	Manter a normalidade democrática/institucional.	242
Inclusão Digital	7,66	Dominar e explorar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na produção e consumo dos bens e serviços.	523	Dominar e explorar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na produção e consumo dos bens e serviços.	226
Programas Tec. em áreas Sensíveis	7,64	Constituir um novo pólo de poder mundial formado por Brasil, Rússia, Índia e China.	499	Alterar a matriz brasileira de combustíveis aumentando o uso do biocombustível e do gás natural.	205

Pesquisa <i>Delphi</i> Importância do tema	Grau	Pesquisa aberta na internet	votos	Pesquisa segmentada Plataforma <i>Lattes</i>	votos
Mercosul e União Européia (EU)	7,49	Manter a normalidade democrática/institucional.	473	Aperfeiçoar as relações trabalhistas.	204
Nanotecnologia	7,47	Aperfeiçoar o sistema das exportações brasileiras e aumentar o volume de negócios.	445	Aperfeiçoar o sistema das exportações brasileiras e aumentar o volume de negócios.	184
Protocolo de Quioto	7,44	Otimizar a exploração sustentável e gerir os recursos do mar.	441	Formar um bloco político-econômico reunindo todos os países da América do Sul.	166
Sistema de Defesa Nacional	7,41	Formar um bloco político-econômico reunindo todos os países da América do Sul.	430	Fortalecer o sistema de defesa nacional.	160
Bloco Político-Econômico	7,32	Desenvolver diferencial competitivo em biotecnologia.	426	Constituir um novo pólo de poder mundial formado por Brasil, Rússia, Índia e China.	150
Brasil, Rússia, Índia e China	7,31	Criar nova forma de articulação entre os entes federados (Governo Federal, Estados e Municípios).	392	Posicionar o Brasil diante de um possível ordenamento mundial emergente com novas alianças político-econômicas.	144
Bloco Político Econômica da América do Sul	7,30	Desenvolver diferencial competitivo na área de nanotecnologia.	375	Completar a integração do Bloco político-econômico do Mercosul.	139
Ordenamento Mundial Emergente	7,19	Posicionar o Brasil diante de um possível ordenamento mundial emergente com novas alianças político-econômicas.	3,50	Desenvolver diferencial competitivo na área de nanotecnologia.	131
Diversidade Cultural Brasileira	7,06	Reordenamento político-administrativo do território brasileiro.	318	Criar nova forma de articulação entre os entes federados (Governo Federal, Estados e Municípios).	128
Entes Federados	6,88	Efetivar um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Européia.	290	Efetivar um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Européia.	127
Organização das Nações Unidas (ONU)	6,80	Promover a inclusão social a partir do sistema de cotas raciais para o acesso ao serviço público, ensino superior e outras atividades.	280	Reordenamento político-administrativo do território brasileiro.	109

Pesquisa <i>Delphi</i> Importância do tema	Grau	Pesquisa aberta na internet	votos	Pesquisa segmentada Plataforma <i>Lattes</i>	votos
Bloco Político Econômico no Continento Americano	6,79	Completar a integração do Bloco político- econômico do Mercosul.	263	Promover a inclusão social a partir do sistema de cotas raciais para o acesso ao serviço público, ensino superior e outras atividades.	83
Cons. de Seg. das Nações Unidas (CSNU)	6,50	Integrar o Conselho de Segurança das Nações Unidas, como membro permanente.	255	Integrar o Conselho de Segurança das Nações Unidas, como membro permanente.	70
Ordenamento do Território Brasileiro	6,46	Participar ativamente do processo de reforma da Organização das Nações Unidas (ONU).	222	Participar ativamente do processo de reforma da Organização das Nações Unidas (ONU).	68
Ações Afirmitivas de Inclusão Social	5,44	Participar do Acordo de Livre Comércio das Américas (Alca).	129	Participar do Acordo de Livre Comércio das Américas (Alca).	41

# MATRIZ DE IMPACTOS CRUZADOS

A consulta *Web Delphi* foi elaborada com a finalidade de identificar e medir a percepção de um grupo representativo da sociedade brasileira que, em sua atividade diária, contribui fortemente para a construção do futuro da nação.

Entretanto, esse tipo de consulta só permite a avaliação de cada um dos temas isoladamente. Não considera a relação intrínseca existente entre eles. Por isso, não foi medido o poder de motricidade e de dependência de cada tema em relação aos demais.

Para dar consistência à elaboração dos cenários, foi preciso identificar qual a influência que cada um deles possuía sobre os demais e, na hipótese de sua ocorrência, qual o reflexo para a ocorrência de todo o conjunto.

Outro fator que ainda teve de ser considerado foi o da definição de uma seqüência de prioridades para o engajamento de cada um dos temas.

A identificação da dependência, da motricidade e da seqüência lógica de ocorrência de cada um dos temas, pôde ser dada pela matriz de impactos cruzados.

A matriz de impactos cruzados do Br3T foi elaborada por um grupo de nível superior de educação, com a mesma representatividade do grupo da consulta *Delphi*. Tinha a finalidade de avaliar a influência que cada tema exercia sobre os outros 49.

Essa prática permitiu que fossem coletadas e processadas 63.700 avaliações relacionadas à dependência e à motricidade de cada um dos temas, considerando, por hipótese, a ocorrência de cada Proposição Estratégica e seu impacto na ocorrência das demais.



# GERAÇÃO DO CENÁRIO NATURAL

## 1 Cenário natural e a projeção futura do presente

A antevisão dos futuros possíveis, denominados cenários prospectivos, e a conseqüente construção, denominada curvas de futuro, constituem um processo ininterrupto, com fortes reflexos sobre os anseios da população.

Dois importantes aspectos devem ser considerados quando se trata de cenários prospectivos. O primeiro é que para a maioria das pessoas, o conceito relacionado à construção do futuro, como uma decorrência de ações implementadas no presente, é muito tênue e, muitas vezes, ocorre de forma inconsciente. O segundo é que para a maioria das pessoas, o passado recente, mais o presente, projeta a certeza do futuro.

Outro aspecto conceitual a ser destacado é que um cenário prospectivo deve ser considerado como uma determinada combinação da “ocorrência” ou da “não ocorrência” das proposições que o compõem. Na tabela a seguir, por exemplo, estão representados quatro temas estratégicos (A, B, C e D) e suas respectivas proposições, e os 16 cenários possíveis ( $2^4$ ).

Essa combinação é organizada segundo uma dinâmica própria, e em cada cenário essas proposições poderão ocupar diferentes posições de “ocorrência” ou de “não-ocorrência”.

### Cenários Prospectivos Possíveis (um exemplo)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
A	0	0	0	0	N	0	0	N	N	0	N	N	N	N	0	
B	0	0	0	N	0	0	N	N	0	N	0	N	N	0	N	
C	0	0	N	0	0	N	N	0	N	0	0	N	0	N	N	
D	0	N	0	0	0	N	0	0	0	0	N	0	N	N	N	

Legenda:

O = ocorre a proposição do tema estratégico (A, B, C, D)

N = não ocorre a proposição do tema estratégico

O cenário natural é o cenário prospectivo percebido como o que irá ocorrer naturalmente, isto é, segundo a tendência e os fatos mais prováveis, dentro do horizonte temporal estabelecido.

Dentro dessa concepção, a geração do cenário natural do Br3T foi elaborada com base nos seus 50 temas estratégicos. As possíveis combinações das proposições (ocorrência e não-ocorrência), que são mais de um quatrilhão de possibilidades, foram organizadas segundo a probabilidade de ocorrência no futuro. Ao final, destacou-se uma combinação da “ocorrência” e da “não-ocorrência” das 50 proposições, por ser a mais provável de ocorrer. Essa combinação específica recebeu o nome de cenário natural.

A base conceitual que justifica usarmos os dados de uma consulta *Web Delphi*, para gerarmos um cenário natural reside em uma característica comportamental que ocorre com a maior parte da sociedade, em razão da sua falta de "atitude prospectiva". Como afirmava Paul Valéry, “nós entramos no futuro recuando, pois é muito comum acreditarmos que o amanhã prolonga o hoje, fazendo com que olhemos o futuro através de uma janela focada no passado”.

A geração do cenário natural do Br3T foi elaborada sobre uma consistente base de dados, oriunda da consulta *Web Delphi* e da matriz de impactos cruzados, formada por mais de 410 mil percepções da sociedade em relação ao futuro.

## 2. Cenário natural para 2022 do Projeto Brasil 3 Tempos

Os dados da consulta *Web Delphi*, antes de serem processados para a geração dos cenários, foram:

- ponderados, segundo o nível de conhecimento de cada respondente sobre o tema estratégico; e
- impactados, segundo a influência da ocorrência de cada tema sobre os demais, conforme os dados coletados na Matriz de Impactos Cruzados.

Com os dados das pesquisas ponderados e impactados, foram gerados os possíveis cenários futuros, ordenados pela sua probabilidade de ocorrência, apresentados na Figura a seguir. O que diferencia um cenário do outro é a combinação de “ocorrência” e de “não-ocorrência” das proposições de cada tema do Projeto.

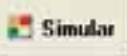


**FIGURA 2 – A SEQÜÊNCIA DAS PROPOSIÇÕES (COLUNAS) É ALEATÓRIA. OS CENÁRIOS (LINHAS) SÃO ORDENADOS PELA PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA.**

**TEMAS ESTRATÉGICOS –  
CENÁRIO DE TENDÊNCIA – FIG. 2**

Normalidade Constitucional	1
Sistema Político-Partidário	2
Sistema Judiciário	3
Entes Federados	4
Relações Trabalhistas	5
Carga Tributária	6
Estrutura Tributária	7
Taxa de Investimento	8
Controle da Inflação	9
Exportações Brasileiras	10
Sistema Industrial, Tecnológico e de Comércio Exterior	11
Agricultura e Pecuária	12
Contas Públicas	13
Despesas Correntes	14
Qualidade da Vida Urbana	15
Desigualdade Social	16
Diversidade Cultural Brasileira	17
Violência e Criminalidade	18
Sistema Previdenciário	19
Perfil Etário da População	20
Sistema Único de Saúde (SUS)	21
Ações Afirmativas de Inclusão Social	22

Nível de Emprego	23
Desigualdades Regionais	24
Ordenamento do Território Brasileiro	25
Recursos do Mar	26
Uso e Conservação da Água Doce	27
Amazônia	28
Sistema de Defesa Nacional	29
Matriz Brasileira de Combustíveis	30
Infra-estrutura	31
Qualidade do Ensino	32
Educação Básica	33
Ensino Superior	34
Inclusão Digital	35
Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	36
Biotecnologia	37
Programas Tecnológicos em Áreas Sensíveis	38
Nanotecnologia	39
Investimentos em CT&I	40
Biodiversidade	41
Protocolo de Quioto	42
Brasil, Rússia, Índia e China	43
Bloco Político-Econômico no Continente Americano	44
Mercosul e União Européia (UE)	45
Bloco Político-Econômico da América do Sul	46
Bloco Político-Econômico do Mercosul	47
Organização das Nações Unidas (ONU)	48
Conselho de Segurança da ONU	49
Ordenamento Mundial Emergente	50

Simulação do Cone de Futuro										
Janela Cenários										
Gráfico Procurar Relatório Medidas Método Ajuda										
 <input type="checkbox"/> Curva de futuro	Evento	1-Normalidade	2-Sistema p	3-Sistema ju	4-Entes fed	5-Relações	6-Carga tibi	7-Estrutura t	8-Taxa de ir	9-Control
	Ocorre7(S/N)									
	Sequência									
Cenários	Prob.(%)	1-Normali	2-Sistema	3-Sistema	4-Entes fe	5-Relaçõe	6-Carga t	7-Estrutur	8-Taxa de	9-Contro
Cenário 1 (0)	0,8180000	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 2 (0)	0,5593333	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 3 (0)	0,2793333	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 4 (0)	0,2300000	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 5 (0)	0,2026667	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 6 (0)	0,1653333	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 7 (0)	0,1460000	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 8 (0)	0,1420000	Ocorre	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 9 (0)	0,1346667	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 10 (0)	0,1200000	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 11 (0)	0,1113333	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 12 (0)	0,1073333	Ocorre	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 13 (0)	0,1000000	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 14 (0)	0,0873333	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
Cenário 15 (0)	0,0826667	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorr
		1 Normali	2 Sistema p	3 Sistema ju	4 Entes Ind	5 Relações	6 Carga tibi	7 Estrutura t	8 Taxa de ir	9 Control
Probabilidade Impactada		97,45 %	70,79 %	70,37 %	87,33 %	90,28 %	86,99 %	89,46 %	93,97 %	94,04 %
Probabilidade Recalculada		97,45 %	70,79 %	78,37 %	87,33 %	90,28 %	86,99 %	89,46 %	93,97 %	94,04 %
Dependência (evento selecionado)										
Motricidade Relativa (cenário alvo)		62	51	25	53	37	52	53	66	56



Desigual	25-Ordenam	26-Recurso	27-Usos e co	28-Amazônia	29-Sistema	30-Matriz br	31-Infra-estr	32-Qualidad	33-Educação	34-Ensino	35-Inclusão	36-Tecnolog	37-Biotecnol	38-Program

Desigu	25-Orden	26-Recurs	27-Usos e	28-Amazô	29-Sistem	30-Matriz	31-Infra-e	32-Qualid	33-Educaç	34-Ensino	35-Inclus	36-Tecnol	37-Bioteci	38-Progra
ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Não	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Não	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre
ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre	Ocorre

Desigual	25-Ordenam	26-Recursos	27-Usos e co	28-Amazônia	29-Sistema	30-Matriz br	31-Infra-estr	32-Qualidad	33-Educação	34-Ensino	35-Inclusão	36-Tecnolog	37-Biotecnol	38-Program
70,30 %	78,22 %	91,83 %	57,37 %	93,10 %	88,96 %	93,72 %	94,26 %	88,64 %	92,93 %	91,26 %	94,39 %	93,85 %	94,09 %	91,25 %
70,30 %	78,22 %	91,83 %	57,37 %	93,18 %	88,96 %	93,72 %	94,26 %	88,64 %	92,93 %	91,26 %	94,39 %	93,85 %	94,09 %	91,25 %
64	60	37	0	36	27	33	67	56	50	69	44	55	57	49



A **explicação sobre as informações** referentes à tela do *software* de geração do cenário natural é a seguinte:

- na coluna à esquerda (cenários) há os possíveis cenários, identificados por números e ordenados pelo seu grau de probabilidade de ocorrência;
- a segunda coluna (Prob (%)) apresenta o valor numérico da probabilidade de ocorrência de cada cenário, identificado na primeira coluna e que foi elaborada em função da percepção de nossa sociedade sobre a probabilidade de ocorrência futura de cada um dos temas;
- as colunas que se seguem representam cada um dos 50 temas. A primeira (1-Normali) diz respeito ao tema estratégico "Normalidade Constitucional". Em cada uma dessas colunas é definido se o mesmo "Ocorre" ou "Não ocorre". Podemos verificar que a diferença entre o cenário 1 e o cenário 2 encontra-se no evento 27, pois no primeiro o tema ocorre e no segundo, não ocorre;
- a régua inferior da tela explicita os valores da "probabilidade impactada" e da "probabilidade recalculada", identificadas na consulta Web Delphi; e da "dependência" e da "motricidade" de cada um dos temas, oriundos da matriz de impactos cruzados.

A **análise das informações** do cenário natural do Br3T permite as seguintes interpretações:

- o cenário mais provável (cenário 1) foi identificado como o cenário onde todas as 50 proposições ocorrem;
- para efeito da modelagem futura da família de cenários, será considerado como cenário natural aquele que apresentar a maior probabilidade de ocorrência, no caso o cenário 1; e
- a probabilidade de ocorrência do cenário natural 1 é muito baixa (0,8%) e não o destaca significativamente dos demais.

As **conclusões** relacionadas ao cenário natural mais provável de se realizar (cenário 1), lembrando que há uma infinidade de combinações possíveis, são:

- se não houver um esforço da sociedade brasileira no sentido de buscar, com afinco, a conquista desses 50 temas, identificados pelos especialistas como estratégicos para o processo de desenvolvimento nacional, é muito pouco provável que, no futuro, haja uma resultante favorável à sociedade brasileira, pois a probabilidade de ocorrência dos 50 temas é muito baixa (0,8%); e
- a instabilidade do futuro, com relação à ocorrência ou não desses 50 temas, é considerada excessiva, pois entre o cenário mais provável (0,8%) e o menos provável, a probabilidade de ocorrência de qualquer cenário (dentro as cerca de um quatrilhão de possibilidades) não ultrapassa 1%.

Portanto, pequenas alterações do ambiente poderão fazer com que não se realizem temas que os especialistas consideram de fundamental importância para que se construa uma Nação desenvolvida.

Por fim, a combinação mais provável de ocorrer (cenário natural) está muito próxima do cenário idealizado, pois corresponde, tema a tema, ao maior valor de desejabilidade de nossa sociedade, exceto quanto ao tema “Uso e conservação da água doce”, cuja proposição é negativa (surgimento de contenciosos em torno do uso e conservação da água doce). Interessante notar que o cenário idealizado (aquele em que todos as proposições estratégicas ocorrem, exceto contenciosos envolvendo o uso e conservação da água doce) é o segundo mais provável, com 0,7% de probabilidade de ocorrência.

O desafio estratégico de construção de nosso futuro, identificado por meio do cenário natural (mais provável de ocorrer), reside na busca da resposta à seguinte indagação:

- O que fazer para reforçar a probabilidade de construção de um futuro que atenda aos mais importantes anseios da sociedade?

A resposta a esse desafio estratégico de longo prazo e que a prospectiva pode oferecer, encontra-se na identificação de uma lógica diferenciada de construção do futuro, que afaste a Nação de um cenário negativo e a aproxime do seu Cenário Idealizado.

Essa lógica prospectiva de construção do futuro, que busca aumentar significativamente a probabilidade de conquista do cenário ideal, é conhecida como “Modelagem da Família de Cenários”.



### 3. Data de ocorrência das proposições no Cenário Natural

A Metodologia NAE permite a projeção da data de ocorrência de cada uma das proposições que compõem o Projeto Brasil 3 Tempos.

Essa possibilidade foi elaborada sobre os dados relacionados à percepção do futuro, obtidos nas consultas realizadas. São dados representativos da sensibilidade que os consultados possuem sobre a projeção futura de nosso processo de desenvolvimento nacional.

Exemplos internacionais têm demonstrado que essas percepções coletivas de futuro, em períodos de longo prazo, possuem forte possibilidade de auto-ocorrência. Essa característica do comportamento coletivo decorre de sua força motriz, pois quando as pessoas acreditam que um fato do futuro poderá ocorrer, despercebidamente tomam iniciativas individuais, que reforçam a possibilidade de sua ocorrência. Esse processo contínuo faz com que ao passar do tempo, aquela tênue possibilidade aumente, progressivamente, sua probabilidade de ocorrer e acabe se tomando realidade. Com base nesse comportamento coletivo é que se encontra a efetividade do conceito de *foresight*.

A tabela a seguir foi organizada com base na previsão da data de ocorrência de cada um dos temas, sob a visão dos consultados do Projeto Brasil 3 Tempos.

**Tabela 6 - Data de ocorrência das Proposições Estratégicas no Cenário Natural - ordenada pelo ano de ocorrência da Proposição Estratégica.**

	Tema Estratégico	Proposição Estratégica	Ano de ocorrência
1	Agricultura e Pecuária (ocorre)	Aumento da produção agrícola e pecuária, de modo a tornar o Brasil o maior produtor mundial de alimentos.	2042
2	Ordenamento Mundial Emergente (ocorre)	Alteração do quadro geopolítico mundial devido ao surgimento de novas potências.	2042
3	Matriz Brasileira de Combustíveis (ocorre)	Aumento da produção de consumo de biocombustíveis e gás natural, de modo a que passem a representar, cada um deles, pelo menos 20% da matriz brasileira de combustíveis, em 2015 e, 30%, em 2022.	2044
4	Relações Trabalhistas (ocorre)	Aperfeiçoamento efetivo da legislação trabalhista, enfatizando o caráter negociado das relações entre empregadores e empregados, em complemento às relações reguladas por lei.	2044
5	Controle da Inflação (ocorre)	Manutenção da inflação sob controle, reduzindo-se dos níveis atuais para taxas compatíveis com a média internacional dos países desenvolvidos.	2046
6	Diversidade Cultural Brasileira (ocorre)	Contribuição da diversidade cultural brasileira para aumentar o valor agregado da "marca Brasil" nos bens e serviços exportados, tornando significativa a presença da cultura na pauta de exportações.	2046
7	Biotecnologia (ocorre)	Evolução da biotecnologia brasileira, de maneira a participar competitivamente no mercado internacional.	2046
8	Inclusão Digital (ocorre)	Inclusão digital da população brasileira, de modo a elevar seu acesso a computadores, redes de comunicação e serviços digitais a mais de 60%, em 2015 e, a mais de 80%, em 2022.	2047
9	Educação Básica (ocorre)	Universalização da Educação Básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio).	2047
10	Uso e Conservação da Água Doce (não ocorre)	Prevenção efetiva de eventuais contenciosos que envolvam o Brasil, com relação ao comprometimento da qualidade e do uso dos recursos hídricos.	2047
11	Exportações Brasileiras (ocorre)	Aumento das exportações, de modo que o Brasil passe a responder, em 2015, por cerca de 1,5% e, em 2022, por cerca de 2% do valor das exportações mundiais.	2048
12	Sistema Industrial, Tecnológico e de Comércio Exterior (ocorre)	Implementação de efetiva política industrial, tecnológica e de comércio exterior, que contribua para aumentar em pelo menos 10%, até 2015 e, 15%, até 2022, a participação relativa da soma de produtos semimanufaturados e manufaturados, na pauta de exportações brasileiras.	2048

	Tema Estratégico	Proposição Estratégica	Ano de ocorrência
13	Conselho de Segurança da ONU (ocorre)	Instituição do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.	2050
14	Recursos do Mar (ocorre)	Gestão sustentável dos recursos existentes na zona econômica exclusiva e na plataforma continental, em conformidade aos acordos internacionais.	2050
15	Amazônia (ocorre)	Implementação de uma efetiva política de desenvolvimento sustentável para a Amazônia e estabelecimento de processos de cooperação internacional, de sorte a reduzir as pressões externas sobre a região Amazônica.	2050
16	Bloco Político-Econômico do Mercosul (ocorre)	Plena integração do Mercosul, instituindo um mercado comum unificado baseado na livre circulação de bens e serviços.	2050
17	Protocolo de Quioto (ocorre)	Inserção brasileira no mercado mundial de créditos de carbono, de modo a contar com 10% desse mercado, até 2015 e, 20%, até 2022.	2051
18	Organização das Nações Unidas (ONU) (ocorre)	Efetivação do processo de reforma da ONU, dando maior representatividade aos países membros e maior eficiência às suas ações.	2051
19	Bloco Político-econômico da América do Sul (ocorre)	Criação de um “espaço econômico integrado” na América do Sul, com papel de destaque para o Brasil e as obrigações econômicas, sociais, culturais, políticas e de segurança daí decorrentes.	2052
20	Biodiversidade (ocorre)	Implementação de políticas que permitam pesquisar e explorar, de forma soberana, os recursos de sua biodiversidade, evitar as ações danosas da biopirataria e estabelecer o manejo sustentável de nossos biomas.	2052
21	Mercosul e União Européia (UE) (ocorre)	Efetivação de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Européia, incrementando significativamente o comércio entre as regiões e o intercâmbio cultural entre os países participantes.	2052
22	Estrutura Tributária (ocorre)	Implementação de mudanças que viabilizem a simplificação da estrutura tributária do País.	2052
23	Programas Tecnológicos em Áreas Sensíveis (ocorre)	Desenvolvimento e comércio de tecnologias sensíveis, com fins pacíficos, de modo a tornar o Brasil um importante ator internacional.	2052
24	Brasil, Rússia, Índia e China (ocorre)	Inserção brasileira em um novo pólo de poder mundial, ao lado, da China, da Índia e da Rússia.	2053

	Tema Estratégico	Proposição Estratégica	Ano de ocorrência
25	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) (ocorre)	Aumento da produção de bens e serviços de TICs per capita, de modo a posicionar o Brasil entre os 25 países com maior produção, até 2015 e, entre os 20, em 2022.	2054
26	Desigualdades Regionais (ocorre)	Melhor aproveitamento das características e potencialidades de cada área geográfica, incorporando nova concepção de elaboração de projetos de desenvolvimento, a ponto de reduzir, significativamente, as desigualdades regionais.	2054
27	Ensino Superior (ocorre)	Ampliação do Sistema de Ensino Superior, de modo a incluir, até 2015, cerca de 35% da população brasileira, na faixa etária de 18 a 24 anos e, até 2022, 40%.	2056
28	Sistema Único de Saúde (SUS) (ocorre)	Ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a qualidade dos serviços ofertados.	2056
29	Nanotecnologia (ocorre)	Evolução da nanotecnologia brasileira, de modo a participar competitivamente no mercado internacional.	2056
30	Taxa de Investimento (ocorre)	Aumento da taxa de investimento do Brasil para algo em torno de 25% do PIB, até 2015 e, 30%, até 2022, compatíveis com o crescimento desejado para o País.	2057
31	Normalidade Constitucional (ocorre)	Manutenção do quadro de normalidade democrática, em âmbito nacional, sem mudanças abruptas e inconstitucionais.	2059
32	Investimentos em CT&I (ocorre)	Aumento dos investimentos públicos e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando cerca de 2% do PIB em 2015 e, 3% do PIB, em 2022.	2059
33	Sistema Judiciário (ocorre)	Melhoria no sistema jurídico-institucional brasileiro, tornando a Justiça mais eficaz e os processos tão ágeis quanto na maioria dos países de democracia consolidada.	2059
34	Infra-estrutura (ocorre)	Ampliação dos investimentos totais em infra-estrutura para no mínimo 3,5% do PIB, até 2015 e, para 5%, até 2022, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.	2060
35	Nível de Emprego (ocorre)	Geração de empregos a uma taxa superior a 2% ao ano, de modo a absorver, pelo menos, o crescimento vegetativo da população em idade ativa.	2060
36	Entes Federados (ocorre)	Criação de novas formas de articulação entre os entes federados, regidos por um arcabouço legal que permita a gestão compartilhada de projetos de interesse regional em áreas com características comuns.	2060

	Tema Estratégico	Proposição Estratégica	Ano de ocorrência
37	Carga Tributária (ocorre)	Implementação de mudanças que viabilizem a queda da carga tributária, tornando-a compatível com a dos países emergentes e estimulando o desenvolvimento econômico.	2060
38	Despesas Correntes (ocorre)	Melhorar a qualidade do gasto público (federal, estadual e municipal), reduzindo consistentemente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.	2061
39	Sistema de Defesa Nacional (ocorre)	Fortalecimento da capacidade de defesa, isoladamente ou como parte de um sistema coletivo de defesa com os países vizinhos, para enfrentar novas ameaças e desafios, garantir a proteção de seu território e respaldar negociações de âmbito internacional.	2061
40	Bloco Político-Econômico no Continente Americano (ocorre)	Concretização da Alca num quadro de equilíbrio e considerando os interesses brasileiros.	2061
41	Sistema Político-Partidário (ocorre)	Realização de reforma do sistema político-partidário que estreite os vínculos entre o eleitor e seus representantes, fortaleça os partidos políticos e amplie a responsabilidade parlamentar.	2061
42	Qualidade da Vida Urbana (ocorre)	Construção de um pacto federativo, apoiado pela sociedade civil, visando a dar novos rumos ao crescimento e à gestão de nossas cidades e metrópoles e reduzindo pela metade os loteamentos irregulares e as favelas, de modo que suas populações venham a ocupar áreas legais e urbanizadas.	2062
43	Perfil Etário da População (ocorre)	Capacitação nacional para atender às possíveis demandas sociais geradas pelo futuro crescimento dos dependentes (crianças e idosos).	2064
44	Desigualdade Social (ocorre)	Redução da desigualdade social no Brasil, aproximando os índices disponíveis dos valores apresentados pelos países desenvolvidos.	2065
45	Sistema Previdenciário (ocorre)	Estruturação de um sistema previdenciário financeiramente equilibrado, com regras equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos, sendo capaz de proporcionar adequada proteção ao trabalhador brasileiro.	2066
46	Qualidade do Ensino (ocorre)	Melhoria da qualidade do ensino básico no Brasil, de modo a posicioná-lo entre os 20 melhores países, em 2015 e, entre os 15 melhores, em 2022.	2067
47	Ordenamento do Território Brasileiro (ocorre)	Reordenamento político-administrativo territorial do Brasil, de modo a contribuir para a construção de uma federação mais equilibrada em termos sociais, políticos e econômicos.	2067

	Tema Estratégico	Proposição Estratégica	Ano de ocorrência
48	Violência e Criminalidade (ocorre)	Fortalecimento e modernização das políticas sociais, do sistema policial e do sistema judiciário, permitindo a redução, pela metade, dos atuais índices de criminalidade e de violência.	2068
49	Contas Públicas (ocorre)	Redução do grau de endividamento como proporção do PIB, de modo a que a dívida líquida do setor público seja, no mínimo, inferior a 40% do PIB, até 2015 e, inferior a 30% do PIB, até 2022.	2074
50	Ações Afirmativas de Inclusão Social (ocorre)	Contribuição do sistema de cotas raciais para, efetivamente, integrar os grupos étnico-raciais discriminados e ampliar sua mobilidade social, sem gerar segregação racial.	2101

A **conclusão** que se pode auferir da manutenção do processo atual de desenvolvimento nacional, sem dispor de um planejamento estratégico de longo prazo, é que, segundo a percepção dos respondentes:

- não há fortes indícios de que algum Objetivo Estratégico, decorrente de uma das Proposições Estratégicas, seja conquistado antes das comemorações do bicentenário da independência do Brasil;
- 16 Objetivos devem ser conquistados no período compreendido entre 2042 e 2050;
- 33 Objetivos devem ser conquistados entre 2051 e 2074; e
- 01 Objetivo deve ser conquistado somente no Século XXII, em 2101.



# FAMÍLIA DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS

---

## 1 Modelagem da Família de Cenários

O processo de construção do futuro pode trabalhar com dois referenciais distintos: a manutenção do Cenário Natural, que representa a projeção da atual rotina sobre o futuro, com longo período de tempo para a conquista das Proposições Estratégicas e com um elevado grau de insegurança futura; ou a identificação de um cenário alternativo, que busque alterar essa rotina atual mediante soluções inovadoras e que permita uma redução significativa nas datas de conquistas das Proposições Estratégicas e nos riscos futuros.

Como foi verificado durante a geração do Cenário Natural, é muito pouco provável que a sociedade brasileira conquiste, até 2022, todos os seus objetivos estratégicos, se mantido o processo da rotina atual. A combinação mais provável (Cenário Natural) possui apenas 0,8% de probabilidade de se concretizar até esse prazo e as Proposições Estratégicas que deverão ser conquistadas ficam muito difusas para serem priorizadas, pois há cerca de um quadrilhão de possibilidades de ocorrência.

É necessário lembrar que os objetivos decorrentes das Proposições Estratégicas foram identificados e priorizados pelos especialistas que trabalharam nas análises da conjuntura e retrospectiva do Projeto. Esses profissionais os consideraram como fundamentais para o processo de desenvolvimento integrado da Nação, e o passo decisivo para o seu desenvolvimento.

A metodologia adotada para o desenvolvimento do Br3T permite, com base nos dados coletados – tanto nas consultas quanto na matriz de impactos cruzados – processar a possibilidade de conquista das Proposições Estratégicas dos cenários prospectivos, sob diversos critérios. Essa modelagem tem por finalidade buscar uma melhor alternativa de construção do futuro, haja vista que a tendência atual não representa a expectativa de nossa sociedade. A seleção do tipo de critério a ser modelado partiu de visões distintas de construção do futuro.

Em razão dos dados disponíveis, foi possível estabelecer a modelagem de suas Proposições Estratégicas, considerando os seguintes critérios:

- probabilidade;
- importância;
- desejabilidade;
- motricidade;
- dependência; e
- esfera de responsabilidade das ações.

O critério da "**probabilidade**" é estabelecido por meio da mensuração da percepção que a sociedade tem com relação ao futuro. Foi medido via consulta *Web Delphi*.

O critério da "importância" foi medido diretamente na consulta *Web Delphi*. Uma das perguntas feitas na consulta dizia respeito à importância para o Brasil da ocorrência de cada Proposição Estratégica. Os limites das respostas variaram entre "de fundamental importância" a "sem importância".

O critério de "**desejabilidade**", semelhante ao da importância, pôde ser verificado por intermédio de outra pergunta do questionário da *Web Delphi*, que solicitava ao consultado que se posicionasse frente à hipótese da ocorrência do evento e qual seria o seu reflexo para o Brasil, com variação das respostas de "muito bom" a "péssimo".

O critério da "**motricidade**" foi identificado por meio da matriz de impactos cruzados, que envolveu técnicas que têm por finalidade avaliar, previamente, a influência da ocorrência (ou não) de determinada Proposição Estratégica, sobre a probabilidade de ocorrência (ou não) das demais Proposições Estratégicas que compunham o cenário do Br3T. Essa análise da interdependência entre as várias Proposições Estratégicas permitiu que os estudos se tornassem mais consistentes, adquirindo uma visão holística e sistêmica.

O critério da "**dependência**" também é identificado na matriz de impactos cruzados e sinaliza no sentido inverso ao da motricidade. Apresenta a relação de subordinação de



uma Proposição Estratégica frente à probabilidade de ocorrência das demais 49 Proposições Estratégicas.

O critério da "**esfera de responsabilidade**" é identificado quando o foco é a tomada de decisão e sua implementação. Embora o Poder Público seja, historicamente, o mais influente protagonista para a consecução dos objetivos nacionais, grande parte das Proposições Estratégicas não se encontra, exclusivamente, inserida em sua esfera de responsabilidade. A identificação dos principais atores que poderão ser envolvidos na conquista de cada uma das Proposições Estratégicas faz parte das soluções estratégicas do Br3T.

Os critérios acima descritos foram tratados com base nos valores ponderados, que consideram além dos valores médios:

- a probabilidade de ocorrência de cada Proposição Estratégica;
- o impacto da ocorrência de uma Proposição Estratégica sobre outra;
- o impacto das Proposições Estratégicas sobre as ações dos principais atores;
- o impacto que os principais atores têm sobre as Proposições Estratégicas;
- o impacto dos atores sobre os atores; e
- o conceito de incerteza.

Além dos critérios e do tipo de tratamento dos dados das pesquisas, ainda devem ser consideradas três variáveis que poderão influenciar o nosso futuro modelo estratégico: a vontade da sociedade; o poder nacional disponível; e o objetivo estratégico. Assim sendo, a prévia definição dessas variáveis irá contribuir para a modelagem de todo o processo.

Na análise dessas variáveis, foram considerados os seguintes enfoques para o Br3T:

- com relação aos "**objetivos estratégicos**", foram os mesmos identificados e selecionados com base nas Proposições Estratégicas, procurando, sempre que possível, quantificá-los, de forma a facilitar a mensuração e o acompanhamento do processo de sua conquista;

- com relação à "**vontade nacional**", a consideração feita foi de que é necessário criar o envolvimento da sociedade com relação à construção do futuro, sob pena do Projeto não ter validade alguma. Esse enfoque indica ser necessária uma alteração comportamental de nosso povo, de sorte a inserir o conceito e a prática de planejar a conquista de objetivos estratégicos de longo prazo; e
- finalmente, o "**poder disponível**" foi considerado como existente, mas limitado, o que impõe o uso de prioridades e de seqüência de implementação para cada um dos temas, de sorte a orientar a aplicação do esforço de conquista dos diversos objetivos estratégicos do Projeto.

## 2. Tipos de Cenários Modelados pelo Projeto Brasil 3 Tempos

A análise prospectiva do Br3T partiu da geração do Cenário Natural, por meio de amplas consultas acerca das percepções que a nossa sociedade tem sobre o nosso futuro. Com o propósito de encontrar soluções mais adequadas às aspirações da sociedade brasileira, haja vista os resultados apresentados no Cenário Natural, o NAE decidiu modelar uma família de cenários como alternativa ao Cenário Natural.

A modelagem dessa família de cenários buscou identificar alternativas de futuro mais adequadas, priorizando as seguintes hipóteses de cenários inovadores:

- o Cenário Idealizado;
- o Cenário Econômico;
- o Cenário de Inclusão Social; e
- o Cenário de Expectativa da Sociedade;

O **Cenário Idealizado** foi modelado sem respeitar os limites do poder nacional que seriam necessários à conquista dos objetivos estratégicos pretendidos. Sua finalidade foi a de conformar uma moldura de futuro ideal, utópica, mas que pudesse contribuir para criar no imaginário popular o modelo da Nação ideal desejada para o futuro.

Os três tipos de cenários a seguir apresentam características inovadoras, que permitirão apontar caminhos alternativos diferentes daqueles que seriam seguidos se adotado o Cenário Natural, onde as Proposições Estratégicas seriam alcançadas após uma longa espera. A lógica da modelagem dos cenários alternativos é a adoção de medidas inovadoras, não conservadoras, que orientem o processo de desenvolvimento de uma forma que lhe permita pular estágios intermediários e antecipe a conquista de seus objetivos estratégicos.

O **Cenário Econômico** modelou os temas levando em consideração seu relacionamento com o desenvolvimento econômico e seus reflexos no ambiente de negócio. Esse cenário repete a ênfase do passado recente, que subordinava o desenvolvimento nacional à eficiência e à eficácia da economia. Os valores da motricidade de cada tema serviram para priorizar sua cronologia de implementação.

O **Cenário de Inclusão Social** foi modelado dentro da lógica do Projeto Brasil 3 Tempos que prioriza o conhecimento, em outras palavras, a pessoa humana, como seu foco estrutural e inovador. Dentro dessa concepção, o resgate da cidadania e a educação são as bases da construção do futuro. Nos mesmos moldes da modelagem anterior, o parâmetro da motricidade de cada tema serviu para priorizar sua cronologia de implementação.

O **Cenário de Expectativa da Sociedade** foi modelado com base em uma visão pragmática, isto é, a seleção dos temas a serem priorizados estava condicionada à sua grande capacidade potencial para implementação. Dessa forma, os critérios de importância, de deseabilidade e de motricidade foram os parâmetros escolhidos para a modelagem desse cenário. Nos mesmos moldes da modelagem anterior, o parâmetro da motricidade de cada tema serviu para priorizar sua cronologia de implementação.

### 3. Características da geração de cenários do Projeto Brasil 3 Tempos

Antes de serem apresentadas essas modelagens, é necessário destacar duas características relacionadas à geração de cenários prospectivos do Br3T.

Por opção de construção e buscando interação com o comportamento médio da população brasileira, as Proposições Estratégicas foram desenvolvidas com um foco otimista, desenvolvimentista e baseadas em uma lógica que sinalizasse para um modelo de sociedade plenamente desenvolvida. Existe, no entanto, uma tensão internacional que está sendo ampliada, particularmente na Europa e na Ásia, que sinaliza para eventuais conflitos entre nações na busca de garantia das fontes de água doce. Por essa razão, esse tema foi elaborado em sentido inverso aos demais, isto é, sua realização (a ocorrência dos conflitos) não é desejada pela população brasileira. Sua construção fez com que sua ocorrência futura caracterizasse um conflito, um retrocesso e não uma evolução decorrente de seu processo de desenvolvimento.

Em razão dessa opção inicial de concepção do Projeto, todos os cenários apresentaram, como consequência, uma unicidade com relação à aspiração de construção do futuro. Desta forma, independente dos critérios, todos os cenários foram elaborados com base na ocorrência futura das 50 Proposições Estratégicas, mesmo que uma delas represente um conflito indesejável, envolvendo o uso e a conservação de água doce.

Finalmente, é necessário informar que, na busca da identificação de novas alternativas de futuro para o Brasil, inúmeras outras modelagens podem ser feitas. A Metodologia NAE e suas ferramentas informatizadas permitem um infundável número de modelagens possíveis, adotando uma grande diversidade de parâmetros e gerando como resultado novas percepções de alternativas de futuro. Cada modelagem sofre 500 mil simulações na busca do melhor refinamento de seus parâmetros.

No momento, é necessária a utilização de vários *softwares* públicos, privados e desenvolvidos pelo NAE, em português e em inglês, para que possam ser desenvolvidas as consultas públicas, a geração e a modelagem dos cenários. O NAE está buscando desenvolver um *software* livre com a finalidade de permitir que os demais órgãos de governo, as organizações privadas e as entidades acadêmicas possam gerar seus próprios cenários prospectivos, com base na Metodologia NAE.



## CENÁRIO IDEALIZADO

---

**E**ste cenário foi elaborado para sinalizar claramente qual é o modelo ideal de Nação, segundo a vontade nacional, que foi identificada por meio das consultas e pesquisas do Br3T.

Como decorrência da elaboração das perguntas da consulta *Web Delphi*, o Cenário Idealizado representa a conquista das mesmas Proposições Estratégicas do Cenário Natural. Essa é a visão de um modelo ideal, não obrigatoriamente realizável, pois não existe disponível, para emprego imediato, todo o poder nacional necessário para a conquista imediata de todas as Proposições Estratégicas do Projeto.

Como resultado dessa percepção da sociedade, seu modelo ideal de Nação será construído via conhecimento, resultando em um país desenvolvido, caracterizado por ser plenamente democrático e educado, mais igualitário, portador de valores inclusivos de cidadania, inserido de maneira competitiva e soberana na economia mundial e participante dos processos decisórios internacionais.

A **conclusão** relacionada a um Cenário Idealizado para a Nação, conforme a percepção da sociedade brasileira, é de que o mesmo deve permitir que as Proposições Estratégicas dos 50 Temas sejam conquistadas entre 2015 e 2022.

Para que esse Cenário viesse a ser uma realidade, seria necessário um grande investimento do governo e da sociedade brasileira, o que não seria possível pelas limitações econômicas de nosso País. Daí que outras alternativas de cenários devem ser buscadas com vistas à conquista do pleno desenvolvimento nacional no mais curto prazo.

# CENÁRIO ECONÔMICO

## 1 Hipótese de Modelagem do Cenário

Este cenário foi concebido como uma alternativa ao Cenário Natural e que, por meio de soluções estratégicas inovadoras, permitirá ao país alcançar seu desenvolvimento mais rapidamente.

No **Cenário Econômico**, modelaram-se os temas levando em consideração seu relacionamento com o desenvolvimento econômico e seus reflexos no ambiente de negócio. Sua principal característica é a prioridade atribuída às relações econômicas e que têm servido, ultimamente, para balizar o processo de desenvolvimento nacional. Segundo alguns economistas nacionais e internacionais, o desenvolvimento das relações econômicas, e, por conseguinte, do ambiente de negócios, com foco no mercado, irá gerar, como decorrência, o desenvolvimento pleno da sociedade.

## 2. Modelagem do Cenário Econômico para 2022

De acordo com a hipótese formulada para este Cenário, sua modelagem foi desenvolvida com a seleção dos temas relacionados à economia. Entre eles, a priorização foi estabelecida em função da motricidade de cada evento.

A seguir serão apresentados os temas que respondem a essa hipótese pragmática de priorizar a economia, como principal propulsora do processo de desenvolvimento nacional, para o período 2007 a 2022.

Entre os 50 temas do Br3T, os 11 Temas mais relacionados ao campo econômico são os relacionados a seguir.



**Tabela 7 - Temas e proposições estratégicas relacionadas ao Cenário Econômico para 2022 - ordem alfabética**

## TEMAS E PROPOSIÇÕES ESTRATÉGICAS

### 01. Agricultura e Pecuária

Aumento da produção agrícola e pecuária, de modo a tornar o Brasil o maior produtor mundial de alimentos.

### 02. Carga Tributária

Implementação de mudanças que viabilizem a queda da carga tributária, tomando-a compatível com a dos países emergentes e estimulando o desenvolvimento econômico.

### 03. Contas Públicas

Redução do grau de endividamento como proporção do PIB, de modo a que a dívida líquida do setor público seja, no mínimo, inferior a 40% do PIB, até 2015 e, inferior a 30% do PIB, até 2022.

### 04. Controle da Inflação

Manutenção da inflação sob controle, reduzindo-se dos níveis atuais para taxas compatíveis com a média internacional dos países desenvolvidos.

### 05. Despesas Correntes

Melhorar a qualidade do gasto público (federal, estadual e municipal), reduzindo consistentemente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.

### 06. Estrutura Tributária

Implementação de mudanças que viabilizem a simplificação da estrutura tributária do País.

### 07. Exportações Brasileiras

Aumento das exportações, de modo que o Brasil passe a responder, em 2015, por cerca de 1,5% e, em 2022, por cerca de 2% do valor das exportações mundiais.

### 08. Infra-estrutura

Ampliação dos investimentos totais em infra-estrutura para no mínimo 3,5% do PIB, até 2015 e, para 5%, até 2022, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

## TEMAS E PROPOSIÇÕES ESTRATÉGICAS

### 09. Relações Trabalhistas

Aperfeiçoamento efetivo da legislação trabalhista, enfatizando o caráter negociado das relações entre empregadores e empregados, em complemento às relações reguladas por lei.

### 10. Sistema Industrial, Tecnológico e de Comércio Exterior

Implementação de efetiva política industrial, tecnológica e de comércio exterior, que contribua para aumentar em pelo menos 10%, até 2015 e, 15%, até 2022, a participação relativa da soma de produtos semimanufaturados e manufaturados, na pauta de exportações brasileiras.

### 11. Taxa de Investimento

Aumento da taxa de investimento do Brasil para algo em torno de 25% do PIB, até 2015 e, 30%, até 2022, compatíveis com o crescimento desejado para o País.

Ocorrendo um esforço nacional, dentro da hipótese de se priorizar os temas econômicos, foi modelada uma alternativa de futuro com probabilidade de conquista dos objetivos estratégicos dos 50 temas do Br3T.

A seguir estão calculadas as antecipações das datas de conquistas de todos os temas do Br3T, na hipótese de priorização dos temas relacionados à área econômica, como os principais referenciais de nosso futuro processo de desenvolvimento.

**Tabela 8 - Comparação entre os anos de conquista dos temas do Projeto Brasil 3 Tempos, na hipótese de o processo de desenvolvimento nacional ser modelado por um cenário voltado para o campo econômico.**

**Ordem pelo ano de conquista do Cenário Econômico**

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de Conquista no Cenário de Natural	Ano de Conquista no Cenário Econômico
Nível de Emprego	Geração de empregos a uma taxa superior a 2% ao ano, de modo a absorver, pelo menos, o crescimento vegetativo da população em idade ativa.	2060	2021



Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de Conquista no Cenário de Natural	Ano de Conquista no Cenário Econômico
Normalidade Constitucional	Manutenção do quadro de normalidade democrática, em âmbito nacional, sem mudanças abruptas e inconstitucionais.	2059	2021
Agricultura e Pecuária	Aumento da produção agrícola e pecuária, de modo a tornar o Brasil o maior produtor mundial de alimentos.	2042	2022
Amazônia	Implementação de uma efetiva política de desenvolvimento sustentável para a Amazônia e estabelecimento de processos de cooperação internacional, de sorte a reduzir as pressões externas sobre a região Amazônica.	2050	2022
Biodiversidade	Implementação de políticas que permitam pesquisar e explorar, de forma soberana, os recursos de sua biodiversidade, evitar as ações danosas da biopirataria e estabelecer o manejo sustentável de nossos biomas.	2052	2022
Biotecnologia	Evolução da biotecnologia brasileira, de maneira a participar competitivamente no mercado internacional.	2046	2022
Bloco Político-Econômico da América do Sul	Criação de um “espaço econômico integrado” na América do Sul, com papel de destaque para o Brasil e as obrigações econômicas, sociais, culturais, políticas e de segurança daí decorrentes.	2052	2022
Bloco Político-Econômico do Mercosul	Plena integração do Mercosul, instituindo um mercado comum unificado baseado na livre circulação de bens e serviços.	2050	2022
Brasil, Rússia, Índia e China	Inserção brasileira em um novo pólo de poder mundial, ao lado, <b>da China, da Índia e da Rússia.</b>	2053	2022
Carga Tributária	Implementação de mudanças que viabilizem a queda da carga tributária, tomando-a compatível com a dos países emergentes e estimulando o desenvolvimento econômico.	2060	2022
Contas Públicas	Redução do grau de endividamento como proporção do PIB, de modo a que a dívida líquida do setor público seja, no mínimo, inferior a 40% do PIB, até 2015 e, inferior a 30% do PIB, até 2022.	2074	2022
Controle da Inflação	Manutenção da inflação sob controle, reduzindo-se dos níveis atuais para taxas compatíveis com a média internacional dos países desenvolvidos.	2046	2022

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de Conquista no Cenário de Natural	Ano de Conquista no Cenário Econômico
Desigualdade Social	Redução da desigualdade social no Brasil, aproximando os índices disponíveis dos valores apresentados pelos países desenvolvidos.	2065	2022
Desigualdades Regionais	Melhor aproveitamento das características e potencialidades de cada área geográfica, incorporando nova concepção de elaboração de projetos de desenvolvimento, a ponto de reduzir, significativamente, as desigualdades regionais.	2054	2022
Despesas Correntes	Melhorar a qualidade do gasto público (federal, estadual e municipal), reduzindo consistentemente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.	2061	2022
Diversidade Cultural Brasileira	Contribuição da diversidade cultural brasileira para aumentar o valor agregado da "marca Brasil" nos bens e serviços exportados, tornando significativa a presença da cultura na pauta de exportações.	2046	2022
Estrutura Tributária	Implementação de mudanças que viabilizem a simplificação da estrutura tributária do País.	2052	2022
Exportações Brasileiras	Aumento das exportações, de modo que o Brasil passe a responder, em 2015, por cerca de 1,5% e, em 2022, por cerca de 2% do valor das exportações mundiais.	2048	2022
Inclusão Digital	Inclusão digital da população brasileira, de modo a elevar seu acesso a computadores, redes de comunicação e serviços digitais a mais de 60%, em 2015 e, a mais de 80%, em 2022.	2047	2022
Infra-estrutura	Ampliação dos investimentos totais em infra-estrutura para, no mínimo, 3,5% do PIB, até 2015 e, para 5%, até 2022, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.	2060	2022
Investimentos em CT&I	Aumento dos investimentos públicos e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando cerca de 2% do PIB em 2015 e, 3% do PIB, em 2022.	2059	2022
Matriz Brasileira de Combustíveis	Aumento da produção de consumo de biocombustíveis e gás natural, de modo a que passem a representar, cada um deles, pelo menos 20% da matriz brasileira de combustíveis, em 2015 e, 30%, em 2022.	2044	2022
Mercosul e União Européia	Efetivação de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Européia, incrementando, significativamente, o comércio entre as regiões e o intercâmbio cultural entre os países participantes.	2052	2022

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de Conquista no Cenário de Natural	Ano de Conquista no Cenário Econômico
Nanotecnologia	Evolução da nanotecnologia brasileira, de modo a participar competitivamente no mercado internacional.	2056	2022
Perfil Etário da População	Capacitação nacional para atender às possíveis demandas sociais geradas pelo futuro crescimento dos dependentes (crianças e idosos).	2064	2022
Programas Tecnológicos em Áreas Sensíveis	Desenvolvimento e comércio de tecnologias sensíveis, com fins pacíficos, de modo a tornar o Brasil um importante ator internacional.	2052	2022
Qualidade da Vida Urbana	Construção de um pacto federativo, apoiado pela sociedade civil, visando a dar novos rumos ao crescimento e à gestão de nossas cidades e metrópoles e reduzindo pela metade os loteamentos irregulares e as favelas, de modo que suas populações venham a ocupar áreas legais e urbanizadas.	2062	2022
Qualidade do Ensino	Melhoria da qualidade do ensino básico no Brasil, de modo a posicioná-lo entre os 20 melhores países, em 2015 e, entre os 15 melhores, em 2022.	2067	2022
Relações Trabalhistas	Aperfeiçoamento efetivo da legislação trabalhista, enfatizando o caráter negociado das relações entre empregadores e empregados, em complemento às relações reguladas por lei.	2044	2022
Sistema Industrial, Tecnológico e de Comércio Exterior	Implementação de efetiva política industrial, tecnológica e de comércio exterior, que contribua para aumentar em pelo menos 10%, até 2015 e, 15%, até 2022, a participação relativa da soma de produtos semimanufaturados e manufaturados, na pauta de exportações brasileiras.	2048	2022
Taxa de Investimento	Aumento da taxa de investimento do Brasil para algo em torno de 25% do PIB, até 2015 e, 30%, até 2022, compatíveis com o crescimento desejado para o País.	2057	2022
Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Aumento da produção de bens e serviços de TICs per capita, de modo a posicionar o Brasil entre os 25 países com maior produção, até 2015 e, entre os 20, em 2022.	2054	2022
Bloco Político-Econômico no Continente Americano (Alca)	Concretização da Alca num quadro de equilíbrio e considerando os interesses brasileiros.	2061	2023

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de Conquista no Cenário de Natural	Ano de Conquista no Cenário Econômico
Conselho de Segurança da ONU	Instituição do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.	2050	2023
Educação Básica	Universalização da Educação Básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio).	2047	2023
Ensino Superior	Ampliação do Sistema de Ensino Superior, de modo a incluir, até 2015, cerca de 35% da população brasileira, na faixa etária de 18 a 24 anos e, até 2022, 40%.	2056	2023
Entes Federados	Criação de novas formas de articulação entre os entes federados, regidos por um arcabouço legal que permita a gestão compartilhada de projetos de interesse regional em áreas com características comuns.	2060	2023
Protocolo de Quioto	Inserção brasileira no mercado mundial de créditos de carbono, de modo a contar com 10% desse mercado, até 2015 e, 20%, até 2022.	2051	2023
Recursos do Mar	Gestão sustentável dos recursos existentes na zona econômica exclusiva e na plataforma continental, em conformidade aos acordos internacionais.	2050	2023
Sistema de Defesa Nacional	Fortalecimento da capacidade de defesa, isoladamente ou como parte de um sistema coletivo de defesa com os países vizinhos, para enfrentar novas ameaças e desafios, garantir a proteção de seu território e respaldar negociações de âmbito internacional.	2061	2023
Sistema Previdenciário	Estruturação de um sistema previdenciário financeiramente equilibrado, com regras equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos, sendo capaz de proporcionar adequada proteção ao trabalhador brasileiro.	2066	2023
Sistema Único de Saúde (SUS)	Ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a qualidade dos serviços ofertados.	2056	2023
Violência e Criminalidade	Fortalecimento e modernização das políticas sociais, do sistema policial e do sistema judiciário, permitindo a redução, pela metade, dos atuais índices de criminalidade e de violência.	2068	2023
Ordenamento do Território Brasileiro	Reordenamento político-administrativo territorial do Brasil, de modo a contribuir para a construção de uma federação mais equilibrada em termos sociais, políticos e econômicos.	2067	2024

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de Conquista no Cenário de Natural	Ano de Conquista no Cenário Econômico
Ordenamento Mundial Emergente	Alteração do quadro geopolítico mundial devido ao surgimento de novas potências.	2042	2024
Sistema Judiciário	Melhoria no sistema jurídico-institucional brasileiro, tomando a Justiça mais eficaz e os processos tão ágeis quanto na maioria dos países de democracia consolidada.	2059	2025
Organização das Nações Unidas (ONU)	Efetivação do processo de reforma da ONU, dando maior representatividade aos países membros e maior eficiência às suas ações.	2051	2032
Sistema Político-Partidário	Realização de reforma do sistema político-partidário que estreite os vínculos entre o eleitor e seus representantes, fortaleça os partidos políticos e amplie a responsabilidade parlamentar.	2061	2034
Ações Afirmativas de Inclusão Social	Contribuição do sistema de cotas raciais para, efetivamente, integrar os grupos étnico-raciais discriminados e ampliar sua mobilidade social, sem gerar segregação racial.	2101	2035
Uso e Conservação da Água Doce	Prevenção efetiva de eventuais contenciosos que envolvam o Brasil, com relação ao comprometimento da qualidade e do uso dos recursos hídricos.	2047	2047

A conclusão que se pode auferir do uso de um Cenário Econômico, que priorize 11 dos 50 Temas considerados como mais relacionados à economia, segundo a percepção da sociedade, é que, com a garantia da ocorrência de seus Objetivos Estratégicos, decorrentes de suas Proposições, até 2022, ocorra o seguinte com os demais Temas:

- 21 Objetivos devem ser conquistados também em 2022, dois deles em 2021;
- 14 Objetivos devem ser conquistados entre 2023 e 2025;
- 03 Objetivos devem ser conquistados entre 2032 e 2035; e
- 01 Objetivo deve ser conquistado somente em 2047.

# CENÁRIO DE INCLUSÃO SOCIAL

## 1 Hipótese de Modelagem do Cenário

Este cenário foi concebido como uma alternativa ao Cenário Natural e que, por meio de soluções estratégicas inovadoras no campo humanístico, permitirá ao país alcançar seu desenvolvimento mais rapidamente.

O **Cenário de Inclusão Social** foi modelado dentro da lógica do Br3T que prioriza a pessoa humana, como seu foco estrutural inovador. Dentro dessa concepção, o conhecimento, a educação e a inclusão social são as bases da construção do futuro. Por hipótese, os temas relacionados a essas dimensões passaram a ser a base de um processo de um pacto nacional, de modo a garantir a conquista de seus objetivos até 2022. Mantendo a mesma lógica anterior, o parâmetro da motricidade de cada tema serviu para priorizar sua cronologia de implementação.

## 2. Modelagem do Cenário de Inclusão Social para 2022

De acordo com essa hipótese formulada, a modelagem foi desenvolvida com a seleção dos temas relacionados com o conhecimento, a educação e a inclusão social. Entre estes, a priorização foi estabelecida em função da motricidade de cada evento.

A seguir serão apresentados os temas que respondem a essa hipótese pragmática de priorizar a vontade da sociedade, com foco no período 2007 a 2022.

Entre os 50 temas do Br3T, os 15 temas considerados como mais relacionados à hipótese de desenvolvimento por meio da inclusão social estão relacionados a seguir.



## Tabela 9 - Temas e Proposições relacionados ao Cenário de Inclusão Social para 2022 - ordem alfabética -

### TEMAS E PROPOSIÇÕES ESTRATÉGICAS

#### 01. Ações Afirmativas de Inclusão Social

Contribuição do sistema de cotas raciais para, efetivamente, integrar os grupos étnico-raciais discriminados e ampliar sua mobilidade social, sem gerar segregação racial.

#### 02. Desigualdade Social

Redução da desigualdade social no Brasil, aproximando os índices disponíveis dos valores apresentados pelos países desenvolvidos.

#### 03. Diversidade Cultural Brasileira

Contribuição da diversidade cultural brasileira para aumentar o valor agregado da “marca Brasil” nos bens e serviços exportados, tornando significativa a presença da cultura na pauta de exportações.

#### 04. Educação Básica

Universalização da Educação Básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio).

#### 05. Ensino Superior

Ampliação do Sistema de Ensino Superior, de modo a incluir, até 2015, cerca de 35% da população brasileira, na faixa etária de 18 a 24 anos e, até 2022, 40%.

#### 06. Inclusão Digital

Inclusão digital da população brasileira, de modo a elevar seu acesso a computadores, redes de comunicação e serviços digitais a mais de 60%, em 2015 e, a mais de 80%, em 2022.

## TEMAS E PROPOSIÇÕES ESTRATÉGICAS

### 07. Investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação

Aumento dos investimentos públicos e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando cerca de 2% do PIB, em 2015 e, 3% do PIB, em 2022.

### 08. Nível de Emprego

Geração de empregos a uma taxa superior a 2% ao ano, de modo a absorver, pelo menos, o crescimento vegetativo da população em idade ativa.

### 09. Perfil Etário da População

Capacitação nacional para atender às possíveis demandas sociais geradas pelo futuro crescimento dos dependentes (crianças e idosos).

### 10. Programas Tecnológicos em Áreas Sensíveis

Desenvolvimento e comércio de tecnologias sensíveis, com fins pacíficos, de modo a tornar o Brasil um importante ator internacional..

### 11. Qualidade da Vida Urbana

Construção de um pacto federativo, apoiado pela sociedade civil, visando a dar novos rumos ao crescimento e à gestão de nossas cidades e metrópoles e reduzindo pela metade os loteamentos irregulares e as favelas, de modo que suas populações venham a ocupar áreas legais e urbanizadas.

### 12. Qualidade do Ensino

Melhoria da qualidade do ensino básico no Brasil, de modo a posicioná-lo entre os 20 melhores países, em 2015 e, entre os 15 melhores, em 2022.

### 13. Sistema Previdenciário

Estruturação de um sistema previdenciário financeiramente equilibrado, com regras equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos, sendo capaz de proporcionar adequada proteção ao trabalhador brasileiro.



## TEMAS E PROPOSIÇÕES

### **14. Sistema Único de Saúde (SUS)**

Ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a qualidade dos serviços ofertados.

### **15. Violência e Criminalidade**

Fortalecimento e modernização das políticas sociais, do sistema policial e do sistema judiciário, permitindo a redução, pela metade, dos atuais índices de criminalidade e de violência.

Ocorrendo um esforço nacional, dentro dessa hipótese de se priorizar os temas mais relacionados à valorização do ser humano, é que foram modeladas a probabilidade de construção do futuro e a conquista das Proposições Estratégicas dos 50 temas do Br3T.

A seguir estão calculadas as antecipações das datas de conquistas de todos os temas do Br3T, na hipótese de um pacto nacional que priorize a conquista dos temas mais relacionados à valorização da pessoa humana.

Tabela 10 - Comparação entre os anos de ocorrência dos temas do Projeto Brasil 3 Tempos, na hipótese de o processo de desenvolvimento nacional ser modelado por um Cenário de Inclusão Social.

- ordem do ano de conquista do Cenário de Inclusão Social -

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de conquista no cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Inclusão Social
Agricultura e Pecuária	Aumento da produção agrícola e pecuária, de modo a tornar o Brasil o maior produtor mundial de alimentos.	2042	2022
Amazônia	Implementação de uma efetiva política de desenvolvimento sustentável para a Amazônia e estabelecimento de processos de cooperação internacional, de sorte a reduzir as pressões externas sobre a região Amazônica.	2050	2022
Biodiversidade	Implementação de políticas que permitam pesquisar e explorar, de forma soberana, os recursos de sua biodiversidade, evitar as ações danosas da biopirataria e estabelecer o manejo sustentável de nossos biomas.	2052	2022
Biotecnologia	Evolução da biotecnologia brasileira, de maneira a participar competitivamente no mercado internacional.	2046	2022
Bloco Político-Econômico do Mercosul	Plena integração do Mercosul, instituindo um mercado comum unificado baseado na livre circulação de bens e serviços.	2050	2022
Bloco Político-Econômico no Continente Americano	Concretização da Alca num quadro de equilíbrio e considerando os interesses brasileiros.	2061	2022
Brasil, Rússia, Índia e China	Inserção brasileira em um novo pólo de poder mundial, ao lado, da China, da Índia e da Rússia.	2053	2022
Conselho de Segurança da ONU	Instituição do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.	2050	2022

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de conquista no cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Inclusão Social
Controle da Inflação	Manutenção da inflação sob controle, reduzindo-se dos níveis atuais para taxas compatíveis com a média internacional dos países desenvolvidos.	2046	2022
Desigualdade Social	Redução da desigualdade social no Brasil, aproximando os índices disponíveis dos valores apresentados pelos países desenvolvidos.	2065	2022
Desigualdades Regionais	Melhor aproveitamento das características e potencialidades de cada área geográfica, incorporando nova concepção de elaboração de projetos de desenvolvimento, a ponto de reduzir, significativamente, as desigualdades regionais.	2054	2022
Despesas Correntes	Melhorar a qualidade do gasto público (federal, estadual e municipal), reduzindo consistentemente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.	2061	2022
Diversidade Cultural Brasileira	Contribuição da diversidade cultural brasileira para aumentar o valor agregado da “marca Brasil” nos bens e serviços exportados, tornando significativa a presença da cultura na pauta de exportações.	2046	2022
Educação Básica	Universalização da Educação Básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio).	2047	2022
Ensino Superior	Ampliação do Sistema de Ensino Superior, de modo a incluir, até 2015, cerca de 35% da população brasileira, na faixa etária de 18 a 24 anos e, até 2022, 40%.	2056	2022
Exportações Brasileiras	Aumento das exportações, de modo que o Brasil passe a responder, em 2015, por cerca de 1,5% e, em 2022, por cerca de 2% do valor das exportações mundiais.	2048	2022
Inclusão Digital	Inclusão digital da população brasileira, de modo a elevar seu acesso a computadores, redes de comunicação e serviços digitais a mais de 60%, em 2015 e, a mais de 80%, em 2022.	2047	2022
Infra-estrutura	Ampliação dos investimentos totais em infra-estrutura para no mínimo 3,5% do PIB, até 2015 e, para 5%, até 2022, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.	2060	2022

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de conquista no cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Inclusão Social
Investimentos em CT&I	Aumento dos investimentos públicos e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando cerca de 2% do PIB em 2015 e, 3% do PIB, em 2022.	2059	2022
Matriz Brasileira de Combustíveis	Aumento da produção de consumo de biocombustíveis e gás natural, de modo a que passem a representar, cada um deles, pelo menos 20% da matriz brasileira de combustíveis, em 2015 e, 30%, em 2022.	2044	2022
Mercosul e União Européia	Efetivação de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Européia, incrementando, significativamente, o comércio entre as regiões e o intercâmbio cultural entre os países participantes.	2052	2022
Nanotecnologia	Evolução da nanotecnologia brasileira, de modo a participar competitivamente no mercado internacional.	2056	2022
Nível de Emprego	Geração de empregos a uma taxa superior a 2% ao ano, de modo a absorver, pelo menos, o crescimento vegetativo da população em idade ativa.	2060	2022
Normalidade Constitucional	Manutenção do quadro de normalidade democrática, em âmbito nacional, sem mudanças abruptas e inconstitucionais.	2059	2022
Perfil Etário da População	Capacitação nacional para atender às possíveis demandas sociais geradas pelo futuro crescimento dos dependentes (crianças e idosos).	2064	2022
Programas Tecnológicos em Áreas Sensíveis	Desenvolvimento e comércio de tecnologias sensíveis, com fins pacíficos, de modo a tornar o Brasil um importante ator internacional.	2052	2022
Protocolo de Quioto	Inserção brasileira no mercado mundial de créditos de carbono, de modo a contar com 10% desse mercado, até 2015 e, 20%, até 2022.	2051	2022
Qualidade da Vida Urbana	Construção de um pacto federativo, apoiado pela sociedade civil, visando a dar novos rumos ao crescimento e à gestão de nossas cidades e metrópoles e reduzindo pela metade os loteamentos irregulares e as favelas, de modo que suas populações venham a ocupar áreas legais e urbanizadas.	2062	2022

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de conquista no cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Inclusão Social
Qualidade do Ensino	Melhoria da qualidade do ensino básico no Brasil, de modo a posicioná-lo entre os 20 melhores países, em 2015 e, entre os 15 melhores, em 2022.	2067	2022
Recursos do Mar	Gestão sustentável dos recursos existentes na zona econômica exclusiva e na plataforma continental, em conformidade aos acordos internacionais.	2050	2022
Relações Trabalhistas	Aperfeiçoamento efetivo da legislação trabalhista, enfatizando o caráter negociado das relações entre empregadores e empregados, em complemento às relações reguladas por lei.	2044	2022
Sistema de Defesa Nacional	Fortalecimento da capacidade de defesa, isoladamente ou como parte de um sistema coletivo de defesa com os países vizinhos, para enfrentar novas ameaças e desafios, garantir a proteção de seu território e respaldar negociações de âmbito internacional.	2061	2022
Sistema Industrial, Tecnológico e de Comércio Exterior	Implementação de efetiva política industrial, tecnológica e de comércio exterior, que contribua para aumentar em pelo menos 10%, até 2015 e, 15%, até 2022, a participação relativa da soma de produtos semimanufaturados e manufaturados, na pauta de exportações brasileiras.	2048	2022
Sistema Previdenciário	Estruturação de um sistema previdenciário financeiramente equilibrado, com regras equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos, sendo capaz de proporcionar adequada proteção ao trabalhador brasileiro.	2066	2022
Sistema Único de Saúde (SUS)	Ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a qualidade dos serviços ofertados.	2056	2022
Taxa de Investimento	Aumento da taxa de investimento do Brasil para algo em torno de 25% do PIB, até 2015 e, 30%, até 2022, compatíveis com o crescimento desejado para o País.	2057	2022

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de conquista no cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Inclusão Social
Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Aumento da produção de bens e serviços de TICs per capita, de modo a posicionar o Brasil entre os 25 países com maior produção até 2015 e, entre os 20, em 2022.	2054	2022
Violência e Criminalidade	Fortalecimento e modernização das políticas sociais, do sistema policial e do sistema judiciário, permitindo a redução, pela metade, dos atuais índices de criminalidade e de violência.	2068	2022
Bloco Político-Econômico da América do Sul	Criação de um “espaço econômico integrado” na América do Sul, com papel de destaque para o Brasil e as obrigações econômicas, sociais, culturais, políticas e de segurança daí decorrentes.	2052	2023
Carga Tributária	Implementação de mudanças que viabilizem a queda da carga tributária, tornando-a compatível com a dos países emergentes e estimulando o desenvolvimento econômico.	2060	2023
Contas Públicas	Redução do grau de endividamento como proporção do PIB, de modo a que a dívida líquida do setor público seja, no mínimo, inferior a 40% do PIB, até 2015 e, inferior a 30% do PIB, até 2022.	2074	2023
Entes Federados	Criação de novas formas de articulação entre os entes federados, regidos por um arcabouço legal que permita a gestão compartilhada de projetos de interesse regional em áreas com características comuns.	2060	2023
Estrutura Tributária	Implementação de mudanças que viabilizem a simplificação da estrutura tributária do País.	2052	2023
Ordenamento Mundial Emergente	Alteração do quadro geopolítico mundial devido ao surgimento de novas potências.	2042	2023
Sistema Judiciário	Melhoria no sistema jurídico-institucional brasileiro, tornando a Justiça mais eficaz e os processos tão ágeis quanto na maioria dos países de democracia consolidada.	2059	2023

Tema estratégico	Proposição Estratégica	Ano de conquista no cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Inclusão Social
Ordenamento do Território Brasileiro	Reordenamento político-administrativo territorial do Brasil, de modo a contribuir para a construção de uma federação mais equilibrada em termos sociais, políticos e econômicos.	2067	2024
Organização das Nações Unidas (ONU)	Efetivação do processo de reforma da ONU, dando maior representatividade aos países membros e maior eficiência às suas ações.	2051	2024
Sistema Político-Partidário	Realização de reforma do sistema político-partidário que estreite os vínculos entre o eleitor e seus representantes, fortaleça os partidos políticos e amplie a responsabilidade parlamentar.	2061	2026
Ações Afirmativas de Inclusão Social	Contribuição do sistema de cotas raciais para, efetivamente, integrar os grupos étnico-raciais discriminados e ampliar sua mobilidade social, sem gerar segregação racial.	2101	2029
Uso e Conservação de Água Doce	Prevenção efetiva de eventuais contenciosos que envolvam o Brasil, com relação ao comprometimento da qualidade e do uso dos recursos hídricos.	2047	2042

A **conclusão** que se pode auferir do uso de um Cenário de Inclusão Social, que priorize 15 dos 50 Temas considerados como mais relacionados à pessoa humana, de sorte a assegurar a universalização da inserção social, segundo a percepção da sociedade, é que, com a garantia da ocorrência de seus Objetivos Estratégicos, decorrentes de suas Proposições, até 2022, ocorra o seguinte com os demais Temas:

- 23 Objetivos devem ser conquistados também em 2022, em decorrência da priorização dos 15 Temas;
- 07 Objetivos devem ser conquistados em 2023;
- 02 Objetivos devem ser conquistados em 2024; e
- 03 Objetivos devem ser conquistados entre 2026 e 2042.

# CENÁRIO DE EXPECTATIVA DA SOCIEDADE

## 1 Hipótese de Modelagem do Cenário

Este cenário foi concebido como uma alternativa ao Cenário Natural e que, por meio de soluções estratégicas inovadoras, permitirá ao país alcançar seu desenvolvimento mais rapidamente.

A modelagem do **Cenário de Expectativa da Sociedade** foi elaborada por meio de um processo de identificação, entre os temas do Br3T, daqueles que apresentaram os maiores valores de "desejabilidade" e de "importância" dados pela sociedade.

Havendo uma concordância da sociedade, essas alternativas para construção do futuro poderão orientar a busca da conquista dos objetivos de longo prazo, contribuindo para o alinhamento do planejamento estratégico nacional, no ambiente privado e nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal). A criação de um processo de alinhamento dos planejamentos estratégicos, com foco no longo prazo, poderá potencializar a aplicação do poder nacional disponível, permitindo, dentre outros benefícios, reduzir custos e prazos necessários à conquista dos objetivos estratégicos.

O resultado esperado da aplicabilidade do Cenário de Expectativa da Sociedade será a possibilidade de se comemorar o bicentenário da independência do Brasil, já se tendo alcançado, em todas as dimensões, um padrão de desenvolvimento compatível com os das nações desenvolvidas.





## 2. Modelagem do Cenário de Expectativa da Sociedade entre 2007 e 2022

De acordo com a hipótese formulada, a modelagem foi desenvolvida com a seleção dos temas que possuíam os mais elevados valores de desejabilidade e de importância dados pela própria sociedade, tendo sido estabelecida sua priorização em função da maior influência que um determinado evento tem sobre os demais, ou seja, sua motricidade.

Dentre os 50 temas do projeto Brasil 3 Tempos, os 22 considerados como **mais importantes e mais desejáveis** estão listados a seguir.

### Tabela 11 - Temas e proposições estratégicos relacionados ao Cenário de Expectativa da Sociedade para 2022 - ordem alfabética

#### TEMAS E PROPOSIÇÕES ESTRATÉGICOS

##### 1. Amazônia

Implementação de uma efetiva política de desenvolvimento sustentável para a Amazônia e estabelecimento de processos de cooperação internacional, de sorte a reduzir as pressões externas sobre a região Amazônica.

##### 2. Biodiversidade

Implementação de políticas que permitam pesquisar e explorar, de forma soberana, os recursos de sua biodiversidade, evitar as ações danosas da biopirataria e estabelecer o manejo sustentável de nossos biomas.

##### 3. Biotecnologia

Evolução da biotecnologia brasileira, de maneira a participar competitivamente no mercado internacional.

##### 4. Carga Tributária

Implementação de mudanças que viabilizem a queda da carga tributária, tornando-a compatível com a dos países emergentes e estimulando o desenvolvimento econômico.

## TEMAS E PROPOSIÇÕES ESTRATÉGICOS

### 5. Contas Públicas

Redução do grau de endividamento como proporção do PIB, de modo a que a dívida líquida do setor público seja, no mínimo, inferior a 40% do PIB, até 2015 e, inferior a 30% do PIB, até 2022.

### 6. Controle da Inflação

Manutenção da inflação sob controle, reduzindo-se dos níveis atuais para taxas compatíveis com a média internacional dos países desenvolvidos.

### 7. Desigualdade Social

Redução da desigualdade social no Brasil, aproximando os índices disponíveis dos valores apresentados pelos países desenvolvidos.

### 8. Despesas Correntes

Melhorar a qualidade do gasto público (federal, estadual e municipal), reduzindo consistentemente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.

### 9. Educação Básica

Universalização da Educação Básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio).

### 10. Estrutura Tributária

Implementação de mudanças que viabilizem a simplificação da estrutura tributária do País.

### 11. Exportações Brasileiras

Aumento das exportações, de modo que o Brasil passe a responder, em 2015, por cerca de 1,5% e, em 2022, por cerca de 2% do valor das exportações mundiais.

### 12. Infra-estrutura

Ampliação dos investimentos totais em infra-estrutura para no mínimo 3,5% do PIB, até 2015 e, para 5%, até 2022, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

## TEMAS E PROPOSIÇÕES ESTRATÉGICOS

### 13. Investimentos em CT&I

Aumento dos investimentos públicos e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando cerca de 2% do PIB em 2015 e, 3% do PIB, em 2022.

### 14. Nível de Emprego

Geração de empregos a uma taxa superior a 2% ao ano, de modo a absorver, pelo menos, o crescimento vegetativo da população em idade ativa.

### 15. Normalidade Constitucional

Manutenção do quadro de normalidade democrática, em âmbito nacional, sem mudanças abruptas e inconstitucionais.

### 16. Perfil Etário da População

Capacitação nacional para atender às possíveis demandas sociais geradas pelo futuro crescimento dos dependentes (crianças e idosos).

### 17. Qualidade do Ensino

Melhoria da qualidade do ensino básico no Brasil, de modo a posicioná-lo entre os 20 melhores países, em 2015 e, entre os 15 melhores, em 2022.

### 18. Sistema Judiciário

Melhoria no sistema jurídico-institucional brasileiro, tomando a Justiça mais eficaz e os processos tão ágeis quanto na maioria dos países de democracia consolidada.

### 19. Sistema Previdenciário

Estruturação de um sistema previdenciário financeiramente equilibrado, com regras equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos, sendo capaz de proporcionar adequada proteção ao trabalhador brasileiro.

### 20. Sistema Único de Saúde (SUS)

Ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a qualidade dos serviços ofertados.

## TEMAS E PROPOSIÇÕES ESTRATÉGICOS

### 21. Taxa de Investimento

Aumento da taxa de investimento do Brasil para algo em torno de 25% do PIB, até 2015 e, 30%, até 2022, compatíveis com o crescimento desejado para o País.

### 22. Violência e Criminalidade

Fortalecimento e modernização das políticas sociais, do sistema policial e do sistema judiciário, permitindo a redução, pela metade, dos atuais índices de criminalidade e de violência.

A seguir, estão calculadas as antecipações das datas de conquistas de todos os temas do Br3T, na hipótese de um pacto nacional que leve a priorizar a conquista dos temas mais importantes e desejáveis da sociedade até 2022.

**Tabela 12 - Comparação entre os anos de ocorrência dos temas do Projeto Brasil 3 Tempos, na hipótese de o processo de desenvolvimento nacional ser modelado pelo Cenário de Expectativa da Sociedade.**

**- ordenados pelo ano de conquista do Cenário de Expectativa da Sociedade -**

Tema estratégico	Objetivo estratégico para 2022	Ano de Conquista no Cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Expectativa da Sociedade
Agricultura e Pecuária	Aumento da produção agrícola e pecuária, de modo a tornar o Brasil o maior produtor mundial de alimentos.	2042	2022
Amazônia	Implementação de uma efetiva política de desenvolvimento sustentável para a Amazônia e estabelecimento de processos de cooperação internacional, de sorte a reduzir as pressões externas sobre a região Amazônica.	2050	2022
Biodiversidade	Implementação de políticas que permitam pesquisar e explorar, de forma soberana, os recursos de sua biodiversidade, evitar as ações danosas da biopirataria e estabelecer o manejo sustentável de nossos biomas.	2052	2022
Biotecnologia	Evolução da biotecnologia brasileira, de maneira a participar competitivamente no mercado internacional.	2046	2022
Bloco Político-Econômico da América do Sul	Criação de um "espaço econômico integrado" na América do Sul, com papel de destaque para o Brasil e as obrigações econômicas, sociais, culturais, políticas e de segurança daí decorrentes.	2052	2022
Bloco Político-Econômico do Mercosul	Plena integração do Mercosul, instituindo um mercado comum unificado baseado na livre circulação de bens e serviços.	2050	2022
Bloco Político-Econômico no Continente Americano	Concretização da Alca num quadro de equilíbrio e considerando os interesses brasileiros.	2061	2022

Tema estratégico	Objetivo estratégico para 2022	Ano de Conquista no Cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Expectativa da Sociedade
Brasil, Rússia, Índia e China	Inserção brasileira em um novo pólo de poder mundial, ao lado, da China, da Índia e da Rússia.	2053	2022
Carga Tributária	Implementação de mudanças que viabilizem a queda da carga tributária, tornando-a compatível com a dos países emergentes e estimulando o desenvolvimento econômico.	2060	2022
Conselho de Segurança da ONU	Instituição do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.	2050	2022
Contas Públicas	Redução do grau de endividamento como proporção do PIB, de modo a que a dívida líquida do setor público seja, no mínimo, inferior a 40% do PIB, até 2015 e, inferior a 30% do PIB, até 2022.	2074	2022
Controle da Inflação	Manutenção da inflação sob controle, reduzindo-se dos níveis atuais para taxas compatíveis com a média internacional dos países desenvolvidos.	2046	2022
Desigualdade Social	Redução da desigualdade social no Brasil, aproximando os índices disponíveis dos valores apresentados pelos países desenvolvidos.	2065	2022
Desigualdades Regionais	Melhor aproveitamento das características e potencialidades de cada área geográfica, incorporando nova concepção de elaboração de projetos de desenvolvimento, a ponto de reduzir significativamente as desigualdades regionais.	2054	2022
Despesas Correntes	Melhorar a qualidade do gasto público (federal, estadual e municipal), reduzindo consistentemente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.	2061	2022
Diversidade Cultural Brasileira	Contribuição da diversidade cultural brasileira para aumentar o valor agregado da “marca Brasil” nos bens e serviços exportados, tornando significativa a presença da cultura na pauta de exportações.	2046	2022
Educação Básica	Universalização da Educação Básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio).	2047	2022
Ensino Superior	Ampliação do Sistema de Ensino Superior, de modo a incluir, até 2015, cerca de 35% da população brasileira, na faixa etária de 18 a 24 anos e, até 2022, 40%.	2056	2022

Tema estratégico	Objetivo estratégico para 2022	Ano de Conquista no Cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Expectativa da Sociedade
Entes Federados	Criação de novas formas de articulação entre os entes federados, regidos por um arcabouço legal que permita a gestão compartilhada de projetos de interesse regional em áreas com características comuns.	2060	2022
Estrutura Tributária	Implementação de mudanças que viabilizem a simplificação da estrutura tributária do País.	2052	2022
Exportações Brasileiras	Aumento das exportações, de modo que o Brasil passe a responder, em 2015, por cerca de 1,5% e, em 2022, por cerca de 2% do valor das exportações mundiais.	2048	2022
Inclusão Digital	Inclusão digital da população brasileira, de modo a elevar seu acesso a computadores, redes de comunicação e serviços digitais a mais de 60%, em 2015 e, a mais de 80%, em 2022.	2047	2022
Infra-estrutura	Ampliação dos investimentos totais em infra-estrutura para no mínimo 3,5% do PIB, até 2015 e, para 5%, até 2022, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.	2060	2022
Investimentos em CT&I	Aumento dos investimentos públicos e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando cerca de 2% do PIB em 2015 e, 3% do PIB, em 2022.	2059	2022
Matriz Brasileira de Combustíveis	Aumento da produção de consumo de biocombustíveis e gás natural, de modo a que passem a representar, cada um deles, pelo menos, 20% da matriz brasileira de combustíveis, em 2015 e, 30%, em 2022.	2044	2022
Mercosul e União Européia	Efetivação de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Européia, incrementando, significativamente, o comércio entre as regiões e o intercâmbio cultural entre os países participantes.	2052	2022
Nanotecnologia	Evolução da nanotecnologia brasileira, de modo a participar competitivamente no mercado internacional.	2056	2022

Tema estratégico	Objetivo estratégico para 2022	Ano de Conquista no Cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Expectativa da Sociedade
Nível de Emprego	Geração de empregos a uma taxa superior a 2% ao ano, de modo a absorver, pelo menos, o crescimento vegetativo da população em idade ativa.	2060	2022
Normalidade Constitucional	Manutenção do quadro de normalidade democrática, em âmbito nacional, sem mudanças abruptas e inconstitucionais.	2059	2022
Ordenamento do Território Brasileiro	Reordenamento político-administrativo territorial do Brasil, de modo a contribuir para a construção de uma federação mais equilibrada em termos sociais, políticos e econômicos.	2067	2022
Ordenamento Mundial Emergente	Alteração do quadro geopolítico mundial devido ao surgimento de novas potências.	2042	2022
Perfil Etário da População	Capacitação nacional para atender às possíveis demandas sociais geradas pelo futuro crescimento dos dependentes (crianças e idosos).	2064	2022
Programas Tecnológicos em Áreas Sensíveis	Desenvolvimento e comércio de tecnologias sensíveis, com fins pacíficos, de modo a tornar o Brasil um importante ator internacional.	2052	2022
Protocolo de Quioto	Inserção brasileira no mercado mundial de créditos de carbono, de modo a contar com 10% desse mercado, até 2015 e, 20% até 2022.	2051	2022
Qualidade da Vida Urbana	Construção de um pacto federativo, apoiado pela sociedade civil, visando a dar novos rumos ao crescimento e à gestão de nossas cidades e metrópoles e reduzindo pela metade os loteamentos irregulares e as favelas, de modo que suas populações venham a ocupar áreas legais e urbanizadas.	2062	2022
Qualidade do Ensino	Melhoria da qualidade do ensino básico no Brasil, de modo a posicioná-lo entre os 20 melhores países, em 2015 e, entre os 15 melhores, em 2022.	2067	2022
Recursos do Mar	Gestão sustentável dos recursos existentes na zona econômica exclusiva e na plataforma continental, em conformidade aos acordos internacionais.	2050	2022



Tema estratégico	Objetivo estratégico para 2022	Ano de Conquista no Cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Expectativa da Sociedade
Relações Trabalhistas	Aperfeiçoamento efetivo da legislação trabalhista, enfatizando o caráter negociado das relações entre empregadores e empregados, em complemento às relações reguladas por lei.	2044	2022
Sistema de Defesa Nacional	Fortalecimento da capacidade de defesa, isoladamente ou como parte de um sistema coletivo de defesa com os países vizinhos, para enfrentar novas ameaças e desafios, garantir a proteção de seu território e respaldar negociações de âmbito internacional.	2061	2022
Sistema Industrial, Tecnológico e de Comércio Exterior	Implementação de efetiva política industrial, tecnológica e de comércio exterior, que contribua para aumentar em pelo menos 10%, até 2015 e, 15%, até 2022, a participação relativa da soma de produtos semimanufaturados e manufaturados, na pauta de exportações brasileiras.	2048	2022
Sistema Judiciário	Melhoria no sistema jurídico-institucional brasileiro, tornando a Justiça mais eficaz e os processos tão ágeis quanto na maioria dos países de democracia consolidada.	2059	2022
Sistema Previdenciário	Estruturação de um sistema previdenciário financeiramente equilibrado, com regras equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos, sendo capaz de proporcionar adequada proteção ao trabalhador brasileiro.	2066	2022
Sistema Único de Saúde (SUS)	Ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a qualidade dos serviços ofertados.	2056	2022
Taxa de Investimento	Aumento da taxa de investimento do Brasil para algo em torno de 25% do PIB, até 2015 e, 30%, até 2022, compatíveis com o crescimento desejado para o País.	2057	2022
Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Aumento da produção de bens e serviços de TICs per capita, de modo a posicionar o Brasil entre os 25 países com maior produção, até 2015 e, entre os 20, em 2022.	2054	2022

Tema estratégico	Objetivo estratégico para 2022	Ano de Conquista no Cenário de Tendência	Ano de Conquista no Cenário de Expectativa da Sociedade
Violência e Criminalidade	Fortalecimento e modernização das políticas sociais, do sistema policial e do sistema judiciário, permitindo a redução, pela metade, dos atuais índices de criminalidade e de violência.	2068	2022
Ações Afirmativas de Inclusão Social	Contribuição do sistema de cotas raciais para, efetivamente, integrar os grupos étnico-raciais discriminados e ampliar sua mobilidade social, sem gerar segregação racial.	2101	2023
Organização das Nações Unidas (ONU)	Efetivação do processo de reforma da ONU, dando maior representatividade aos países membros e maior eficiência às suas ações.	2051	2024
Sistema Político-Partidário	Realização de reforma do sistema político-partidário que estreite os vínculos entre o eleitor e seus representantes, fortaleça os partidos políticos e amplie a responsabilidade parlamentar.	2061	2025
Uso e Conservação da Água Doce	Prevenção efetiva de eventuais contenciosos que envolvam o Brasil, com relação ao comprometimento da qualidade e do uso dos recursos hídricos.	2047	2054

A **conclusão** que se pode auferir com o uso do Cenário de Expectativa da Sociedade, que prioriza 22 dos 50 Temas considerados como mais importantes e desejáveis, segundo a percepção da sociedade, é que, com a garantia da ocorrência de seus Objetivos Estratégicos, decorrentes de suas Proposições, até 2022, ocorra o seguinte com os demais Temas:

- 24 Objetivos devem ser conquistados também em 2022, em decorrência da priorização dos 22 Temas acima citados;
- 03 Objetivos devem ser conquistados entre 2023 e 2025; e
- 01 Objetivo deve ser conquistado em 2054.

## CONCLUSÃO

Os avanços científicos e tecnológicos vêm contribuindo para acelerar o desenvolvimento das nações e nortear políticas inovadoras de difusão da informação e do conhecimento. Pode-se afirmar que as novas tecnologias são imprescindíveis e fundamentais para a promoção de mudanças na estratégia de desenvolvimento sustentável de todos os países porque, cada vez mais, inclusive para a manutenção da saúde do planeta, essas mudanças exigirão ampla participação e mobilização da sociedade civil.

A trajetória histórica da democratização da comunicação, da difusão do conhecimento e da informação apenas começou. Está em curso uma reorganização global do processo produtivo relacionado à produção de bens e serviços e à gestão pública.

O Brasil enfrenta o desafio de manter-se no cenário macroeconômico, de financiar políticas sociais de alto custo e, ao mesmo tempo, de inserir-se nessa reorganização como país competitivo, soberano e protagonista da defesa dos interesses regionais no âmbito de políticas e negócios internacionais.

Graças aos avanços tecnológicos, criou-se a metodologia NAE e buscou-se a imagem de um cenário futuro para o Brasil, elaborado mediante objetivos estratégicos de longo prazo, todos construídos por meio de um processo coletivo de consulta e interação com a sociedade que tende a crescer e a gerar um pacto nacional.

Para iniciar esse movimento de construção da Nação almejada por todos os brasileiros, será necessário despertar a "atitude prospectiva da sociedade" com base no conhecimento e na inovação.

Ao se priorizar a conquista dos Objetivos Estratégicos Nacionais de Longo Prazo com base em valores nacionais, todo brasileiro terá capacidade de identificar uma eficaz estratégia e uma eficiente forma de implementá-la, permitindo que sua iniciativa individual contribua, efetivamente, para a construção de um futuro melhor para o Brasil.

A "Análise Prospectiva do Projeto Brasil 3 Tempos" é o que existe de mais moderno em nosso país sobre metodologia prospectiva. É um processo que estará em constante aperfeiçoamento, evoluindo com a própria sociedade, por isso não pretende ser uma verdade absoluta ou uma solução definitiva para todos os problemas atuais, mas sim um estudo sério e profundo sobre os caminhos possíveis para o Brasil, de modo a ser uma ferramenta moderna a serviço do progresso e do desenvolvimento de nosso País. O Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República entende a complexidade e as limitações existentes para um Projeto como o Brasil 3 Tempos, que pretende ser o ponto inicial de um amplo debate nacional em prol da construção de um futuro em que o Brasil possa ser um país desenvolvido em 2022; plenamente democrático, mais igualitário, portador de valores inclusivos de cidadania, inserido de maneira competitiva e soberana na economia mundial e participante dos processos decisórios internacionais.

O estudo completo do Projeto Brasil 3 Tempos encontra-se publicado no *site* do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República: [www.nae.gov.br](http://www.nae.gov.br)



# NÚCLEO DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

---

O NAE, órgão essencial da Presidência da República, criado pela Lei nº 11.204, de 5 de dezembro de 2005, tem o objetivo de processar, em tempo hábil, informações estratégicas qualificadas que preparem a tomada de decisões pela Presidência da República. Com foco no longo prazo, o NAE trabalha em sintonia com os ministérios e secretarias da Presidência. Busca otimizar competências e conhecimentos acumulados, mas sem a função de executar projetos ou ações de governo.

Ao NAE, compete assessorar o Presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente na gestão, análise e avaliação de assuntos de natureza estratégica; na formulação da concepção estratégica nacional e na articulação de centros de produção de conhecimento, pesquisa e análise estratégica; na preparação e promoção de estudos e elaboração de cenários exploratórios na área de assuntos de natureza estratégica e na elaboração, coordenação e controle de planos, programas e projetos de natureza estratégica, assim caracterizados pelo Presidente da República.

Responsável pelo Projeto Brasil 3 Tempos, baseado em metas de longo prazo que vão conduzir o País para o bem-estar social e o desenvolvimento econômico, o NAE produz estudos estratégicos nos quais identifica pontos críticos e oportunidades setoriais de modo a subsidiar a formulação de políticas públicas. As atividades de prospecção e análise de temas estratégicos de longo prazo são realizadas com a participação da comunidade científica do País. O processo conta com ampla participação da sociedade, que se expressa por meio de pesquisas e consultas.



# nae

Presidência da República  
Núcleo de Assuntos Estratégicos



[www.nae.gov.br](http://www.nae.gov.br)